



COOPERATIVA DE
ENSINO “A COLMEIA”

PLANO DE ESCOLA

2025-2028



“O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram.”

(Jean Piaget)

Índice

1 - INTRODUÇÃO.....	4
2 - CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA.....	6
2.1 - Identidade da Unidade Orgânica	6
3- MISSÃO, VISÃO, VALORES E PERFIS	7
3.1 Missão	7
3.2 – Visão	7
3.3 Valores.....	9
3.4 - Lema	9
"Crescer com valores, aprender com paixão."	9
3.5 - Perfil do/a Aluno/a	10
3.6 - Perfil do/a docente	11
3.6 - Perfil do Pessoal de Ação Educativa	12
4 - COMUNICAÇÃO E ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE ESCOLAR / DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO 14	
5 – PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO E LINHAS ESTRATÉGICAS	15
5.1 – Metas e objetivos.....	15
5.2 - Atividades/Estratégias	16
6 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE ORGÂNICA.....	18
7- REGIME DE FUNCIONAMENTO.....	19
8- CALENDÁRIO ESCOLAR.....	20
9- CALENDÁRIO DAS REUNIÕES	21
10- ASSEMBLEIA GERAL DA COOPERATIVA	22
11- CONSELHO PEDAGÓGICO	23
12 - ORGÃO EXECUTIVO E COORDENAÇÃO	24
13- RECURSOS HUMANOS.....	25
13.1- Educadores de Infância	25
13.2- Professores 1.º Ciclo.....	25
13.3 - Outros Docentes.....	25
13.4 - Técnicas	26
13.5 – Corpo Não Docente	26
13.6 – Equipa Multidisciplinar De Apoio À Educação Inclusiva (EMAEI)	26
13.7 - Equipa Da Biblioteca Escolar.....	26
13.8 – Equipa De Saúde Escolar.....	27
14 - MANUAIS ADOTADOS	28
15 – ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	29
15.1 - Critérios para a constituição das turmas	29
15.2- Identificação das turmas	29
15.3 - Critérios de distribuição de serviço docente	30
16 - HORÁRIOS DAS TURMAS.....	31
16.1 Critérios para a constituição dos horários das turmas.....	31
17 – PLANEAMENTO/GESTÃO CURRICULAR.....	32
17.1 - Documentos e orientações curriculares estruturantes para o sistema educativo regional.....	32
18 - MATRIZES CURRICULARES.....	33
18.1 - Matriz curricular do Pré-Escolar	33
18.2 - Matriz curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico	34

19 - ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA.....	35
20 - SAÚDE ESCOLAR NA ESCOLA	36
21 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	37
22 - AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS	38
22.1 - Avaliação das aprendizagens dos alunos	38
22.2 - Critérios de avaliação	39
22.3 - Momentos de avaliação	40
22.4 - Avaliação formativa	40
22.5 - Avaliação sumativa interna	41
22.6 - Avaliação externa	41
22.7 – Autoavaliação	41
22.8 - Nomenclatura a usar nos instrumentos de avaliação.....	42
23- PERFIS DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICOS.....	43
23.1- Educação Pré-Escolar	43
23.2 - 1º Ciclo	46
24- CRITÉRIOS DE TRANSIÇÃO/PROGRESSÃO.....	48
Em caso de retenção:	48
24.1 – Estratégias para a melhoria do desempenho	49
25- PROCESSO PEDAGÓGICO INDIVIDUAL DO ALUNO	51
26 – AÇÕES/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (Anexo 5).....	52
27- AVALIAÇÃO DO PROJETO	53
27.1 - Monitorização e avaliação do plano de escola/ plano anual de atividades	53
27. 2 - Avaliação das atividades	53
27. 3 - Relatório final de execução do plano.....	53
27.4 - Avaliação do plano de escola/ reflexão sobre as suas conclusões.....	53
27.5 - Propostas para a elaboração/revisão do próximo Plano de escola	54
ANEXO 1	56
ANEXO 2	57
ANEXO 3	58
ANEXO 4	65
ANEXO 5	78
ANEXO 6	88
ANEXO 7	94

1 - INTRODUÇÃO

O Plano de Escola é um documento que consagra a orientação educativa da escola. É elaborado e aprovado pelos seus órgãos para um período de três anos, no qual se explicitam os valores, as metas e as estratégias, segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.

Neste sentido, " para que um PE possa ser um instrumento de operacionalização, torna-se indispensável que o mesmo integre no processo de elaboração, uma ampla participação da comunidade educativa relativamente aos diferentes aspectos da educação e formação, nomeadamente nas questões relacionadas com a organização escolar, a relação pedagógica, os recursos humanos e materiais e a orientação para os resultados, a fim de que todos os seus membros sintam que o projeto lhes pertence e façam dele um instrumento de trabalho contínuo. " (Guião de apoio do Plano de Escola, p.11)

No levantamento das linhas gerais de atuação, tem de existir sempre um conjunto de princípios orientadores, numa permanente democraticidade e participação de todos os intervenientes no processo educativo e num clima de transparência dos atos produzidos pelos órgãos de administração e gestão.

Para que se garanta a operacionalidade de um PE, têm de existir determinados pressupostos que cumpram a complexidade da realidade da escola que, pela sua heterogeneidade e singularidade, permitam uma grande maleabilidade na adaptação a mudanças constantes, muitas vezes imprevistas, ocorridas na sociedade. Tal circunstância exige uma atitude de inovação face a uma realidade em constante mudança.

O PE só poderá realmente efetivar-se na pressuposição de que, mais do que um imperativo legal, constitui um fator de progresso e constante valorização dos diferentes intervenientes do processo educativo.

É um projeto que se constitui como um permanente retificador de erros e estratégias que terão que ser avaliadas através do debate na comunidade. A avaliação deve ser feita na lógica da autoavaliação, para que essa consciencialização possibilite mais facilmente introduzir as correções necessárias.

Deverá funcionar como espelho da ação e do esforço de toda a comunidade educativa, o que, por vezes, torna morosa a sua execução, se orientado com rigor e

participação ativa. Só a congregação de esforços permitirá que funcione como alavanca de promoção de qualidade.

A necessidade de um bom diagnóstico que implique auscultar a sensibilidade de toda a comunidade educativa e uma avaliação rigorosa do que estrategicamente se elaborou são fundamentais para que se proceda às respetivas retificações.

2 - CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA

2.1 - Identidade da Unidade Orgânica

Designação	Cooperativa de Ensino “A Colmeia”
Morada	Canada dos Prestes n.º 40, Rosto do Cão Freguesia de São Roque Concelho de Ponta Delgada
Telefone	Geral: 296206480
E-mail	geral@colmeia.pt

A Cooperativa de Ensino «A Colmeia» C.R.L. foi constituída cooperativa a 18 de agosto de 1995.

Em julho de 1995, na sequência do encerramento do Externato "A Colmeia", os pais dos alunos e a maioria do corpo docente deste externato uniram-se para assegurar o futuro da educação dos seus filhos e alunos, constituindo, em agosto de 1995, a Cooperativa de Ensino "A Colmeia", C.R.L..

Em cerca de mês e meio, encontraram um novo espaço e asseguraram a lecionação dos diversos níveis de ensino. Estavam unidos, não só pelo seu objetivo, mas também pela vontade de manter viva uma tradição que lhes era próxima e querida.

A 18 de setembro de 1995, a Cooperativa de Ensino "A Colmeia" abriu o seu estabelecimento, mas já com o pensamento em novas instalações que proporcionassem melhores condições para a concretização dos seus objetivos.

Em setembro de 2010 e ao fim de 15 anos de trabalho de várias Direções e de muitos associados, foram inauguradas as novas instalações d'“A Colmeia”, construídas de raiz, oferecendo aos alunos e educadores um espaço com muitas potencialidades de inovação e qualidade que projeta, certamente, o processo de ensino-aprendizagem no caminho do sucesso individual.

3- MISSÃO, VISÃO, VALORES E PERFIS

3.1 Missão

A nossa escola tem como missão, proporcionar uma educação de qualidade, formando cidadãos críticos, responsáveis e preparados para enfrentar os desafios da sociedade, promovendo o desenvolvimento intelectual, emocional e social de nossos alunos, valorizando a aprendizagem contínua e a construção de um ambiente inclusivo, acolhedor e de respeito mútuo.

São esses alguns dos princípios nos quais se centram a nossa missão:

- o sucesso escolar;
- a promoção da disciplina;
- o alargamento da oferta educativa da escola;
- o envolvimento das famílias;
- a cooperação com a comunidade envolvente;
- a promoção de experiências de aprendizagem diversificadas que visem incentivar no aluno o desejo de aprender;
- a promoção da imagem da escola como uma unidade orgânica atrativa e de qualidade.

3.2 – Visão

Ser uma referência educacional, reconhecida pela excelência no ensino e pelo compromisso com a formação integral de nossos alunos, procurando sempre inovar e acompanhar as transformações do mundo moderno. Acreditamos no potencial de cada estudante e procuramos contribuir para a construção de um futuro mais justo e sustentável.

Ao nível escolar:

- desenvolver no corpo docente e não docente atitudes de cooperação, investigação, reflexão crítica e troca de experiências que contribuam para melhorar a consciência e a satisfação profissional;

- desenvolver formas de avaliação contínua e sistemática de todas as atividades e práticas de ensino no sentido de inventariar necessidades, suprir falhas e melhorar a qualidade;
- favorecer a aprendizagem integrada de saberes, numa perspetiva interdisciplinar e transversal do conhecimento;
- incrementar práticas pedagógicas baseadas nas novas tecnologias da informação e da comunicação;
- dinamizar atividades de complemento curricular em espaços e em tempos específicos diferenciados;
- valorizar o clima de escola, incentivando a participação de todos os elementos da comunidade educativa.

Ao nível do comportamento/disciplina:

- educar no sentido de dotar os alunos de competências que possibilitem a sua integração na sociedade;
- dinamizar atividades conducentes ao sucesso, que permitam a formação integral do aluno, quer ao nível da aquisição de conhecimentos, quer ao nível das atitudes e dos valores;
- promover a articulação com a comunidade local, com base numa gestão integrada de recursos e no desenvolvimento de atividades educativas, culturais, desportivas e recreativas, mediante o estabelecimento de protocolos/partnerias.

Ao nível de hábitos saudáveis:

- fomentar a educação para a saúde;
- incentivar os alunos a terem hábitos de vida saudável (atividades físicas, alimentação saudável, cuidados de higiene, dormir a horas, etc.).

Ao nível ecológico:

- promover a construção de uma consciência ambiental que vise um futuro equilibrado entre o Homem e o Planeta Terra;
- fomentar a interiorização de valores e de práticas de cidadania que promovam um melhor ambiente/qualidade de vida;
- sensibilizar a comunidade educativa para a problemática do ambiente;
- dar a conhecer aos alunos o que é reduzir, recuperar, reutilizar, renovar e reciclar.

Ao nível da socialização:

- otimizar o crescimento pessoal e social dos alunos e comunidade escolar;
- aprender a pensar e a autonomizar-se através de um processo de desenvolvimento pessoal e social;
- promover a relação de relações humanas tendo em vista a adaptação a novos comportamentos e a um trabalho em equipa.

Ao nível das artes:

- desenvolver a sensibilidade, a percepção, a expressividade, a espontaneidade, a consciência de si, do outro e das diversas culturas;
- formar os alunos com percepção e capacidade de descodificar valores pela linguagem visual e corporal;
- oferecer um momento de lazer pela quebra de rotina e exteriorização de sentimentos.

3.3 Valores

- **Compromisso com a Educação** – Oferecer uma educação de qualidade, pautada na ética e no respeito.
- **Respeito à Diversidade** – Valorizar as diferenças, promovendo um ambiente inclusivo e plural.
- **Responsabilidade Social** – Formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade e engajados com questões sociais.
- **Inovação e Criatividade** – Incentivar a curiosidade, o pensamento crítico e a adaptação às novas demandas do mundo.
- **Ética e Transparência** – Agir com integridade, transparência e respeito em todas as relações.
- **Colaboração e Trabalho em Equipa** – Valorizar o trabalho coletivo entre alunos, professores, famílias e comunidade escolar.

3.4 - Lema

"Crescer com valores, aprender com paixão."

Este lema transmite uma ideia de desenvolvimento pessoal e académico com base em princípios sólidos, ao mesmo tempo em que destaca a importância do entusiasmo e do amor pela aprendizagem. Pode ser uma excelente escolha para uma escola que valoriza tanto a formação ética e moral de seus alunos quanto o prazer de aprender de forma envolvente e dinâmica. Também transmite uma mensagem de equilíbrio entre razão e emoção, o que é essencial no processo educacional, tendo por base valores, como:

- Rigor;
- Exigência;
- Profissionalismo;
- Excelência;
- Partilha;
- Cidadania;
- Autonomia;
- Solidariedade.

3.5 - Perfil do/a Aluno/a

De acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, pretendemos que um aluno/a seja:

- **Um Cidadão Responsável e Consciente**, atento às questões sociais, ambientais e culturais, desenvolvendo uma consciência crítica sobre seu papel no mundo.
- **Apaixonado pelo Conhecimento**, na busca constante do aprender, mostrando curiosidade e interesse pelas diversas áreas do saber.
- **Comprometido com seu Desenvolvimento Pessoal** - em constante evolução, procurando o seu autoconhecimento.
- **Criativo e Inovador**, capaz de pensar fora da caixa, propondo novas ideias e abordagens para resolver problemas.
- **Respeitador das Diferenças**, em que valoriza a diversidade e respeita as diferenças, seja de origem, crenças, opiniões ou habilidades.
- **Proativo e Autónomo**, capaz de assumir responsabilidade pela sua própria aprendizagem, procurando informações e recursos de maneira independente.

- **Colaborativo e Solidário**, acreditando no poder do trabalho em equipa.
- **Comunicativo e Aberto ao Diálogo**, sabendo expressar as suas ideias e opiniões de maneira clara e respeitosa, e também escutando ativamente os outros.
- **Preparado para os Desafios do Futuro**, estando atento às mudanças do mundo contemporâneo e preparando-se para enfrentar os desafios do futuro com resiliência, ética e competência.

3.6 - Perfil do/a docente

O **perfil do docente** descreve as qualidades, competências e atitudes que a escola espera de seus professores para garantir uma educação de qualidade, alinhada à missão e visão da instituição.

Para uma escola com o lema "**Crescer com valores, aprender com paixão.**", o perfil do docente pode ser delineado assim:

- **Formador de Cidadãos Conscientes e Responsáveis**, sendo exemplo de ética, respeito e responsabilidade, tanto dentro quanto fora da sala de aula.
- **Apaixonado pela Educação**, dedicando-se com entusiasmo ao desenvolvimento intelectual e emocional de seus alunos, criando um ambiente estimulante e acolhedor onde todos se sintam motivados a aprender.
- **Inovador e Criativo**, flexível e em busca constantemente de novas abordagens pedagógicas para tornar a aprendizagem mais dinâmica, envolvente e eficaz.
- **Comunicativo e Empático**, sabendo comunicar de forma clara e respeitosa, ouvindo os seus alunos e criando um espaço de diálogo aberto.
- **Comprometido com o Desenvolvimento Contínuo**, investindo constantemente na sua formação profissional, procurando atualizar os seus conhecimentos, metodologias de ensino e práticas pedagógicas.
- **Flexível e Adaptável**, capaz de se adaptar às diferentes realidades dos alunos, ajustando o seu ensino conforme a diversidade de ritmos, estilos de aprendizagem e contextos.
- **Ético e Justo**, agindo com honestidade, integridade e equidade na sua prática pedagógica.

- **Colaborativo e Integrador**, sendo um membro ativo da comunidade escolar, colaborando com colegas e famílias no desenvolvimento de projetos e na construção de uma cultura escolar positiva.
- **Fomentador do Pensamento Crítico e Autónomo**, incentivando os alunos a questionarem, refletirem e desenvolverem seu próprio pensamento crítico.
- **Inspirador e Motivador**, com o papel de inspirar os seus alunos, criando um vínculo de confiança e incentivando-os a alcançar o seu máximo potencial.
- **Sensível à Diversidade**, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais dos seus alunos, quer sejam culturais, socioeconómicas, religiosas ou de habilidades.

3.6 - Perfil do Pessoal de Ação Educativa

O **perfil do pessoal de ação educativa** é crucial para garantir que os alunos recebam suporte de qualidade, além de contribuir para a construção de um ambiente escolar positivo e acolhedor. Esse pessoal pode incluir auxiliares, psicólogos escolares, assistentes pedagógicos e outros profissionais que auxiliam diretamente na educação.

- **Comprometido com o Desenvolvimento Integral dos Alunos**, trabalhando para atender as suas necessidades académicas, sociais e emocionais.
- **Empático e Sensível às Diferenças**, seja em termos de apoio pedagógico, emocional ou social.
- **Comunicativo e Colaborativo**, interagindo, de forma clara e eficaz, com alunos, professores e pais, promovendo uma rede de apoio sólida e integrada.
- **Proativo e Solucionador de Problemas**, capaz de identificar e antecipar desafios, propondo soluções práticas para situações que envolvem a aprendizagem ou o comportamento dos alunos.
- **Formador de Valores e Exemplos**, transmitindo valores como respeito, responsabilidade, solidariedade e ética no quotidiano escolar.
- **Sensível ao Contexto e às Necessidades da Comunidade Escolar**, compreendendo que as questões emocionais, familiares ou sociais podem impactar o desempenho e bem-estar dos alunos.
- **Atualizado e em Constante Aperfeiçoamento**, buscando manter-se atualizado sobre as melhores práticas educacionais e psicológicas, participando em formações, cursos e workshops.

- **Organizado e Comprometido com a Gestão Escolar**, cumprindo com suas funções e ajudando na aplicação das normas e diretrizes da escola.
- **Motivador e Estimulante**, incentivando os alunos a superarem dificuldades e a se relacionarem de forma positiva nas atividades escolares.
- **Ético e Profissional**, estabelecendo limites claros e consistentes, e mantendo a confidencialidade quando necessário.

4 - COMUNICAÇÃO E ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE ESCOLAR / DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

A comunicação e articulação com a comunidade escolar são aspectos essenciais para o bom funcionamento de uma escola, pois garantem que todos os envolvidos — alunos, professores, pais e funcionários — estejam alinhados e ligados no processo educacional.

A forma como a comunicação é estabelecida e como as articulações são feitas com a comunidade escolar pode fortalecer o ambiente de aprendizagem, promovendo uma cultura de colaboração, confiança e transparência.

A comunicação deve ser clara e transparente, garantindo que todas as informações importantes sejam passadas, utilizando diversos canais para atingir toda a comunidade escolar, como e-mail, plataformas digitais (sites ou aplicativos de comunicação escolar), reuniões presenciais e eventos. Isso garante que todos tenham acesso às informações, independentemente de sua proximidade com a tecnologia.

É importante estabelecer mecanismos de feedback contínuo para garantir que todos se sintam ouvidos e suas opiniões sejam consideradas.

A nossa Escola organiza a sua comunicação com base nos seguintes instrumentos: correio eletrónico institucional; comunicações de voz (telefone e telemóvel); *Facebook*; plataformas SGE – Edubox.

Mantém uma comunicação fluida entre todos os membros da escola, desde a equipa pedagógica até aos auxiliares, para garantir a colaboração e o alinhamento das práticas educacionais.

- A promoção do diálogo com os alunos, as famílias e a comunidade no planeamento e realização do ensino e da aprendizagem é feita mediante:
- As Reuniões de Pais e Encarregados de Educação com os Diretores de Turma;
- O atendimento aos Pais e Encarregados de Educação, pelos Diretores de Turma;
- A presença dos representantes de Pais e Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Pedagógico, participando nas decisões e na construção dos documentos orientadores da Unidade Orgânica;
- A definição de parcerias com outras instituições.
- Programas de Envolvimento que incentivem a participação dos pais em atividades da escola, como apresentações culturais, projetos de voluntariado ou eventos de arrecadação de fundos.

5 – PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO E LINHAS ESTRATÉGICAS

5.1- Metas e objetivos

a) Ao nível escolar:

- desenvolver no corpo docente e não docente atitudes de cooperação, investigação, reflexão crítica e troca de experiências que contribuam para melhorar a consciência e a satisfação profissional;
- desenvolver formas de avaliação contínua e sistemática de todas as atividades e práticas de ensino no sentido de inventariar necessidades, suprir falhas e melhorar a qualidade;
- favorecer a aprendizagem integrada de saberes, numa perspetiva interdisciplinar e transversal do conhecimento;
- incrementar práticas pedagógicas baseadas nas novas tecnologias da informação e da comunicação;
- dinamizar atividades de complemento curricular em espaços e em tempos específicos diferenciados;
- valorizar o clima de escola, incentivando a participação de todos os elementos da comunidade educativa.

b) Ao nível do comportamento/disciplina:

- educar no sentido de dotar os alunos de competências que possibilitem a sua integração na sociedade;
- dinamizar atividades conducentes ao sucesso, que permitam a formação integral do aluno, quer ao nível da aquisição de conhecimentos, quer ao nível das atitudes e dos valores;
- promover a articulação com a comunidade local, com base numa gestão integrada de recursos e no desenvolvimento de atividades educativas, culturais, desportivas e recreativas, mediante o estabelecimento de protocolos/partnerias.

c) Ao nível de hábitos saudáveis:

- fomentar a educação para a saúde;

- incentivar os alunos a terem hábitos de vida saudável (atividades físicas, alimentação saudável, cuidados de higiene, dormir a horas, etc.).

d) Ao nível ecológico:

- promover a construção de uma consciência ambiental que vise um futuro equilibrado entre o Homem e o Planeta Terra;
- fomentar a interiorização de valores e de práticas de cidadania que promovam um melhor ambiente/qualidade de vida;
- sensibilizar a comunidade educativa para a problemática do ambiente;
- dar a conhecer aos alunos o que é reduzir, recuperar, reutilizar, renovar e reciclar.

e) Ao nível da socialização:

- otimizar o crescimento pessoal e social dos alunos e comunidade escolar;
- aprender a pensar e a autonomizar-se através de um processo de desenvolvimento pessoal e social;
- promover a relação de relações humanas tendo em vista a adaptação a novos comportamentos e a um trabalho em equipa.

f) Ao nível das artes:

- desenvolver a sensibilidade, a percepção, a expressividade, a espontaneidade, a consciência de si, do outro e das diversas culturas;
- formar os alunos com percepção e capacidade de descodificar valores pela linguagem visual e corporal;
- oferecer um momento de lazer pela quebra de rotina e exteriorização de sentimentos.

5.2 - Atividades/Estratégias

a) Para promover o sucesso escolar:

- reforço curricular e do apoio educativo;
- apoio especializado;
- articulação curricular entre o Pré-escolar e o 1.º Ciclo;

- adequação dos métodos e estratégias de aprendizagem a cada turma e às necessidades de cada aluno;
- articulação entre a escola e a família.

b) Para promover a disciplina:

- aplicação das regras constantes do Regulamento Interno da Escola;
- criação de estruturas e implementação de medidas para que nenhuma turma ou aluno fique ao abandono no espaço escolar;
- envolvimento dos pais/encarregados de educação no processo educativo, consciencializando-os das suas obrigações, como primeiros responsáveis pela educação dos filhos/educandos.

c) Para promover hábitos saudáveis:

- sensibilização para o consumo de fruta diariamente – Dias da Fruta;
- participação em intercâmbios desportivos com alunos de outras instituições;
- participação nos *Jogos Sem Fronteiras* realizados no final do ano letivo.

d) Para promover a educação ambiental:

- fomentação da preservação do Ambiente;
- exploração de forma lúdica do tema;
- sensibilização dos alunos para a necessidade de reduzir, recuperar, reutilizar, renovar e reciclar;
- aquisição de novos conceitos.

e) Para promover a socialização com arte:

- exploração de forma lúdica do tema;
- sensibilização dos alunos para a arte;
- aquisição de novos conceitos;
- visualização de obras de arte/ documentários/ filmes;
- fomentação do diálogo aberto e construtivo sobre o que vê e sente;
- promoção de exposições de trabalhos elaborados pelos alunos;
- exploração de diferentes manifestações culturais

6 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE ORGÂNICA

- Assembleia de Cooperantes (representada por todos os sócios);
- Conselho Fiscal;
- Direção (representada por cooperantes eleitos pela Assembleia de Cooperantes);
- Direção Técnico-Pedagógica;
- Direção Administrativa;
- Coordenação do Pré-escolar;
- Secretaria.

7- REGIME DE FUNCIONAMENTO

A escola está aberta de segunda a sexta-feira, das 8 horas às 19 horas, sendo o horário letivo de entrada às 9 horas e o de saída entre as 15 horas e as 16 horas.

Os intervalos decorrem das 10 horas às 10 horas e 30 minutos para os alunos do Pré-escolar e das 11 horas às 11 horas e 30 minutos para os alunos do 1.º Ciclo. Durante os intervalos, os alunos são acompanhados pelas vigilantes.

A interrupção para o almoço é de uma hora e inicia-se 12 horas para o Pré-escolar e às 12h30min para o 1.º Ciclo.

O regime de funcionamento da unidade orgânica é diurno, nos dias úteis e com distribuição anual por dois semestres letivos.

8- CALENDÁRIO ESCOLAR

VER ANEXO 1

9- CALENDÁRIO DAS REUNIÕES

VER ANEXO 2

10- ASSEMBLEIA GERAL DA COOPERATIVA

Esta reúne-se, ordinariamente, duas vezes por ano. É composta por todos os associados ainda no ativo, debruçando-se sobre diversos assuntos, tais como: plano de atividades, orçamento, relatório de contas, etc..

11- CONSELHO PEDAGÓGICO

É constituído pela Presidente da Direção, pela Diretora Técnico-Pedagógica, por dois representantes do corpo docente, um do Pré-escolar e outro do 1.º Ciclo, e por dois representantes dos pais, sendo, igualmente, um do Pré-escolar e outro do 1.º Ciclo. Este reúne-se uma vez em cada semestre letivo, podendo haver reuniões extraordinárias.

12 - ORGÃO EXECUTIVO E COORDENAÇÃO

- Presidente da Direção:
 - Melinda Rosary Caetano Stokreef
- Diretora Administrativa:
 - Brites Paula Baldaia Paim Vieira de Albergaria Pacheco
- Diretora Técnico-Pedagógica:
 - Catarina Aguiar Pavão do Couto
- Coordenadora do Pré-escolar:
 - Sofia de Medeiros Rouxinol Fragoso
- Assistente Administrativa:
 - Sandra Patrícia Travassos de Medeiros

13- RECURSOS HUMANOS

13.1- Educadores de Infância

- Ana Marta Almeida Resendes
- Ana Sofia Costa Martins do Vale de Sousa
- Carolina Arruda de Medeiros Amaral Braga
- Débora Mónica Vultão Soares
- Filipe Miguel dos Santos Medeiros
- Mariana Oliveira Martinho Cabral de Magalhães
- Sofia de Medeiros Rouxinol Fragoso

13.2- Professores 1.º Ciclo

- Ana Beatriz Sousa Amaral
- Ana Filipa Travassos Tenreiro Malveiro
- Ana Maria Martins Cardoso Gaspar
- Carolina Miranda Pereira de Medeiros
- Catarina Aguiar Pavão do Couto
- Filipa Pimentel Moreira
- Maria Loureiro Moniz
- Maria João Tavares Machado
- Mónica de Fátima Azevedo Leonardes
- Noémia Maria Costa Pacheco Resendes
- Vera Maria Moniz Raposo

13.3 - Outros Docentes

- Professor de Educação Física/Expressão Físico-Motora:
 - João Rodrigo Arruda Branco
- Professora de Inglês:
 - Cláudia Margarida Sousa Tavares
- Professora de Educação Artística - Música:

- Ana Rita de Pinho Resende

13.4 - Técnicas

- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação/Reabilitação Psicomotora:
 - Maria do Rosário Souto Carneiro de Sousa Pires
- Técnica Superior de Diagnóstico e Terapêutica – Terapeuta da Fala:
 - Catarina Rodrigues Amaral

13.5- Corpo Não Docente

- Ana Sofia Moniz Pacheco
- Andreia Sofia Medeiros Bettencourt
- Carolina Pereira Ponte
- Luísa Paula Raposo Ferreira
- Maria da Graça Simão Melo
- Maria Joana de Medeiros Teixeira Taveira
- Marina Raposo Furtado Pereira
- Neuza Benevides Câmara
- Susete de Fátima Fernandes Pacheco Sousa
- Vitória Silva Pereira

13.6- Equipa Multidisciplinar De Apoio À Educação Inclusiva (EMAEI)

- Coordenadora – Ana Beatriz Sousa Amaral – Docente do 1º ciclo;
- Cláudia Margarida Sousa Tavares – Docente;
- Maria do Rosário Souto Carneiro de Sousa Pires – Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação/Reabilitação Psicomotora;
- Débora Mónica Vultão Soares – Educadora de Infância
- Sara Quaresma – Psicóloga

13.7 - Equipa Da Biblioteca Escolar

A Biblioteca escolar fica a cargo dos educadores de infância.

13.8- Equipa De Saúde Escolar

- Coordenador – João Rodrigo Arruda Branco – Docente de Educação Física
- Catarina Rodrigues Amaral – Técnica Superior de Diagnóstico e Terapêutica – Terapeuta da Fala
- Filipe Miguel dos Santos Medeiros – Educador de Infância

14 - MANUAIS ADOTADOS

No 1º ciclo, a utilização de manuais escolares e materiais de apoio assumem um papel relevante na organização do processo de ensino-aprendizagem como suporte da consolidação das aprendizagens e do desenvolvimento da autonomia dos alunos.

1º Ano

Disciplina	Título do manual	ISBN	Autores	Editora
Estudo do Meio	Supermiúdos Estudo do Meio 1.º	978-972-47-5861-9	Maria João Dimas, Márcia Teixeira, Lília Espadinha	Texto Editores, Lda.
Matemática	Supermiúdos Matemática 1.º	978-972-47-5859-6	Célia Mestre, Joana Cabral, Maria Elisabete Silva, Helena Freitas	Texto Editores, Lda.
Português	Supermiúdos Português 1.º	978-972-47-5857-2	Carla Paias, Marisa Costa, Paula Melo	Texto Editores, Lda.

2º Ano

Disciplina	Título do manual	ISBN	Autores	Editora
Português	Supermiúdos 2 Português	978-972-47-5945-6	Carla Paias, Paula Melo, Marisa Costa	Texto Editores, Lda.
Estudo do Meio	Supermiúdos 2 Estudo do Meio	978-972-47-5947-0	Lília Espadinha, Maria João Dimas, Márcia Teixeira	Texto Editores, Lda.
Matemática	Supermiúdos 2 Matemática	978-972-47-5943-2	Helena Freitas, Maria Elisabete Silva, Célia Mestre, Joana Cabral	Texto Editores, Lda.

3º Ano

Disciplina	Título do manual	ISBN	Autores	Editora
Português	PLIM! Português 3	978-972-47-5689-9	Marisa Costa, Paula Melo	Texto Editores, Lda.
Matemática	Plim! - Matemática 3º ano	978-972-47-5686-8	Célia Mestre, Henrique Gonçalves	Texto Editores, Lda.
Estudo do Meio	PLIM! Estudo do Meio 3	978-972-47-5692-9	Maria João Dimas, Lília Espadinha	Texto Editores, Lda.

Disciplina	Título do manual	ISBN	Autores	Editora
Matemática	PLIM Matemática 4.º ano	978-972-47-5760-5	Célia Mestre, Henrique Gonçalves	Texto Editores, Lda.
Estudo do Meio	PLIM Estudo do Meio 4.º ano	978-972-47-5763-6	Maria João Dimas, Lília Espadinha	Texto Editores, Lda.
Português	PLIM Português 4.º ano	978-972-47-5757-5	Paula Melo, Marisa Costa	Texto Editores, Lda.

15 – ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

15.1 - Critérios para a constituição das turmas

- **Pré-escolar:**

- Constituir os grupos de acordo com a faixa etária e equilibrá-los em termos de género e de número de alunos, se possível;
- Dever-se-á seguir as recomendações dos educadores do Apoio pedagógico personalizado e de outros técnicos envolvidos.

- **1.º Ciclo:**

- Constituir as turmas do 1.º ano por crianças que já tenham estabelecido relações interpessoais, salvo situações devidamente justificadas;
- Dever-se-á seguir as recomendações dos educadores/professores do Ensino Especial e de outros técnicos envolvidos.

15.2- Identificação das turmas

No Pré-escolar as turmas são identificadas por nomes e letras:

- Flores A/B: 3 anos
- Favos A/B:4 anos
- Mel A/B:5 anos

No 1.º Ciclo, as turmas são identificadas pelo sistema alfanumérico: número do ano seguido de letra maiúscula iniciada em "A" por cada ano.

- 1.º A
- 1.º B
- 2.º A
- 2.º B
- 3.º A
- 3.º B
- 4.º A
- 4.º B

15.3 - Critérios de distribuição de serviço docente

A distribuição de serviço, incluindo a atribuição de turmas, é da competência da Direção.

A distribuição das turmas pelos docentes deve ser feita tendo em conta as características da turma, a formação e experiência do docente e a manutenção de equipas educativas estáveis, procurando a maximização do sucesso educativo.

16 - HORÁRIOS DAS TURMAS

VER ANEXO 3

16.1 Critérios para a constituição dos horários das turmas

- Não colocar a mesma disciplina em dias consecutivos ou à mesma hora;
- O horário deverá ter uma distribuição letiva equilibrada, de modo a evitar dias muito sobrecarregados;
- No mesmo dia, o número de aulas não deve ultrapassar seis tempos letivos.
- As áreas disciplinares ou disciplinas de caráter mais teórico devem ser lecionadas, preferencialmente e sempre que possível, no primeiro bloco da manhã, sendo atribuído o horário do final da manhã ou da tarde a áreas disciplinares mais práticas.

17 – PLANEAMENTO/GESTÃO CURRICULAR

17.1 - Documentos e orientações curriculares estruturantes para o sistema educativo regional

- Decreto Legislativo Regional n.º 19/2023/A - Regime Jurídico de Criação, Autonomia e Gestão das Unidades Orgânicas do Sistema Educativo Regional;
- Portaria n.º 78/2023 - Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos;
- Decreto Legislativo Regional n.º 5/2023/A - Modelo de Educação Inclusiva;
- Portaria n.º 59/2019 - Avaliação;
- Despacho Normativo n.º 4-B /2023 Regulamento das Provas de Avaliação Externa e das Provas de Equivalência à Frequência;
- Decreto Legislativo Regional n.º 16/2019/A - Princípios Orientadores da Organização e da Gestão Curricular da Educação Básica para o Sistema Educativo Regional.

18 - MATRIZES CURRICULARES

18.1 - Matriz curricular do Pré-Escolar

A Lei-quadro da Educação Pré-Escolar estabelece como princípio geral que a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

Áreas Curriculares	Horário
<p>1. Área de Formação Pessoal e Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1. Construção da identidade e da autoestima; 1.2. Consciência de si como aprendente; 1.3. Independência e autonomia; 1.4. Convivência democrática e cidadania. <p>2. Área de Expressão e Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.1. Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; 2.2. Domínio da matemática; 2.3. Domínio da educação física; 2.4. Domínio da educação artística: <ul style="list-style-type: none"> 2.4.1. Subdomínio de Artes visuais; 2.4.2. Subdomínio de Jogo dramático/Teatro; 2.4.3. Subdomínio de Música; 2.4.4. Subdomínio de Dança. <p>3. Área do Conhecimento do Mundo</p>	25 horas semanais em monodocência

18.2 - Matriz curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Pretende-se para o 1.º Ciclo, de acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo, o desenvolvimento da linguagem oral e a iniciação e progressivo domínio da leitura e da escrita, das noções essenciais da aritmética e do cálculo e o desenvolvimento de conhecimentos e competências ao nível do estudo do meio e das expressões plástica, dramática, musical e motora.

1.º Ciclo do Ensino básico		Matriz base		Previsão do n.º de turmas para a UO
Componentes do currículo		N. tempos letivos (a)	N.º mínimo de tempos letivos atribuídos à disciplina	
Cidadania e Desenvolvimento (d) TIC (d)	Português	8	7	8
	Matemática	8	7	
	Estudo do Meio	4	3	
	Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/ Teatro, Dança e Música)	4	3	
	Educação Física (b)	2	2	
	Inglês (b)	2	2	
	Estudo Integrado (c) *	2	1	
TOTAL		30	25	
Educação Moral e Religiosa (e)		1 x 45		
Atividades de Apoio à Aprendizagem (f)		2 x 45	3 x 45	4 x 45
		2		

19 - ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

VER ANEXO 4

20 - SAÚDE ESCOLAR NA ESCOLA

VER ANEXO 5

21 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

VER ANEXO 6

22 - AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

A avaliação das aprendizagens constitui um processo pedagógico fundamental e inseparável da ação educativa, assumindo uma função reguladora, formativa e sumativa. No âmbito da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, a avaliação deve ser entendida como um instrumento privilegiado para a monitorização dos processos de aprendizagem, permitindo identificar progressos, dificuldades e potencialidades, bem como orientar a planificação e adequação das estratégias pedagógicas.

Nesta perspetiva, a avaliação deve promover o desenvolvimento integral da criança, respeitando os seus ritmos, contextos e experiências, seja em contexto de pré-escolar ou em contexto de 1º ciclo. No Pré-Escolar, a avaliação assume uma natureza contínua e qualitativa, centrada na observação. Já no 1.º Ciclo, a avaliação combina procedimentos formativos e sumativos, tendo em vista a regulação das aprendizagens e a certificação de conhecimentos e competências adquiridas.

Assim, a avaliação deve ser encarada como um processo dinâmico e intencional, que valoriza a diversidade, fomenta a autorregulação e envolve ativamente a criança no seu percurso de aprendizagem, contribuindo para uma escola centrada na equidade e na qualidade educativa.

22.1 - Avaliação das aprendizagens dos alunos

Privilegiando o modelo curricular de fazer Escola, não apenas o “saber instrumental” e o “saber-fazer”, mas também o “saber porque se faz” e o “saber viver com os outros”, “saber ser” e “saber intervir”, a avaliação deve contemplar todas estas dimensões e procurar interpretar as situações de uma forma holística que permita compreender as realidades socioculturais e educativas.

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, permitindo uma recolha sistemática de informações que, uma vez analisadas, apoiam a tomada de decisões adequadas à promoção da qualidade das aprendizagens.

Assim, a avaliação visa apoiar o processo educativo de modo a sustentar o sucesso de todos os alunos, permitindo o reajustamento do Projeto Curricular de Escola, nomeadamente quanto à seleção de metodologias e recursos, em função das necessidades educativas dos alunos; certificar as diversas competências adquiridas pelo aluno, no final de cada ano e de cada ciclo; contribuir para melhorar a qualidade do sistema educativo, possibilitando a tomada

de decisões para o seu aperfeiçoamento e promovendo uma maior confiança social no seu funcionamento.

A avaliação das aprendizagens assenta em vários princípios, tais como:

- a)** consistência entre os processos de avaliação e as aprendizagens e competências pretendidas, através da utilização de modos e instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem;
- b)** primazia da avaliação formativa, com valorização dos processos de autoavaliação regulada, e sua articulação com os momentos de avaliação sumativa;
- c)** valorização da evolução do aluno, nomeadamente ao longo de cada ano;
- d)** transparência do processo de avaliação, nomeadamente através da clarificação e da explicitação dos critérios adotados;
- e)** diversificação dos intervenientes no processo de avaliação.

22.2 - Critérios de avaliação

No âmbito da Educação Pré-Escolar, os critérios gerais das aprendizagens assumem um papel orientador na construção de práticas pedagógicas intencionais e coerentes com os princípios do desenvolvimento infantil. Tendo como principal referência as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE, 2016), estes critérios não se traduzem em metas rígidas ou objetivos normativos, mas antes em referenciais de desenvolvimento que permitem acompanhar e valorizar os progressos das crianças nos diferentes domínios de aprendizagem. A abordagem educativa no pré-escolar é global e integradora, centrada na criança enquanto sujeito ativo, competente e em permanente processo de construção de saberes. Estes critérios constituem, por isso, ferramentas fundamentais para a observação, planificação e avaliação, garantindo a intencionalidade educativa e o respeito pelos ritmos individuais.

Por sua vez, no âmbito do Ensino Básico, os critérios de avaliação são definidos em conformidade com as orientações do Currículo Regional da Região Autónoma dos Açores e com as Aprendizagens Essenciais, enquanto documentos orientadores do processo de ensino e aprendizagem. Estes critérios visam assegurar a coerência pedagógica, a transparência na avaliação e a equidade na apreciação das aprendizagens dos alunos, tendo como referência os conhecimentos, capacidades e atitudes que os alunos devem mobilizar em cada área disciplinar e ciclo de escolaridade. Também estes critérios de avaliação contemplam o domínio

cognitivo, respeitante aos conhecimentos/capacidades e aptidões, e o domínio das atitudes e valores, que são fornecidos, no início do ano letivo, aos encarregados de educação.

Desta forma, os critérios de avaliação devem refletir os objetivos de aprendizagem definidos para cada ano de escolaridade, bem como os princípios da avaliação formativa e contínua, possibilitando o acompanhamento do progresso dos alunos, a identificação de dificuldades e a adequação das estratégias de ensino às suas necessidades. Para além disto, avaliação visa não só aferir a aquisição de conhecimentos, mas também orientar as práticas letivas, apoiar os percursos individuais e fomentar a autonomia e responsabilidade dos alunos.

22.3 - Momentos de avaliação

A avaliação dos alunos ficará disponível, para os encarregados de educação, na plataforma de Sistema de Gestão Escolar (SGE), no final de cada período intercalar e semestre. A entrega dos regtos de avaliação aos encarregados de educação será feita, presencialmente, apenas após as atividades letivas do final de cada semestre.

22.4 - Avaliação formativa

A avaliação formativa é a principal modalidade da avaliação do Ensino Básico. Assume caráter contínuo e sistemático e visa a regulação do ensino e da aprendizagem, recorrendo a uma variedade de instrumentos de recolha de informação, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem.

A avaliação formativa inclui uma vertente de diagnóstico, conduzindo à adoção de estratégias de diferenciação pedagógica. Esta também oferece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências, de modo a permitir rever e melhorar os processos de trabalho.

A avaliação formativa é da responsabilidade de cada professor, em diálogo com os alunos e em colaboração com os outros professores e, ainda, sempre que necessário, com os serviços especializados de apoio educativo e os encarregados de educação, devendo recorrer, quando tal se justifique, a regtos estruturados.

Compete à Diretora Técnico-Pedagógica, sob proposta do professor, a partir dos dados da avaliação formativa, mobilizar e coordenar os recursos educativos existentes no

estabelecimento de ensino, com vista a desencadear respostas adequadas às necessidades dos alunos.

22.5 - Avaliação sumativa interna

A avaliação sumativa consiste na formulação de uma síntese das informações recolhidas sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências definidas para cada área curricular, dando uma atenção especial à evolução do conjunto dessas aprendizagens e competências.

Este tipo de avaliação ocorre ao longo de cada período letivo e resulta numa classificação e/ou descrição no final do mesmo, sendo esta da responsabilidade do professor titular da turma. Ao longo do ano letivo, fazem-se várias atividades e usam-se igualmente vários instrumentos de avaliação sumativa.

22.6 - Avaliação externa

A avaliação externa consiste na realização de Provas de Aferição da exclusiva responsabilidade do Ministério da Educação e Ciência, tendo como base a componente do referencial curricular designada por Aprendizagens Essenciais. Esta expressa a tríade de elementos — conhecimentos, capacidades e atitudes — ao longo da progressão curricular, explicitando:

- a)** o que os alunos devem saber (os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados concetualmente, relevantes e significativos);
- b)** os processos cognitivos que devem ativar para adquirir esse conhecimento (operações/ações necessárias para aprender);
- c)** o saber fazer a ele associado (mostrar que aprendeu), numa dada disciplina — na sua especificidade e na articulação horizontal entre os conhecimentos de várias disciplinas —, num dado ano de escolaridade.

22.7 – Autoavaliação

A autoavaliação é um elemento autorregulador do processo educativo que consiste na avaliação, por parte do aluno e do docente das competências adquiridas, ou não, que lhes

permitirá elaborar um plano de trabalho onde se procurará desenvolver atividades que propiciem a superação das dificuldades encontradas.

Procede-se à autoavaliação, ao longo do ano letivo, face aos instrumentos propostos pelo professor titular da turma.

22. 8 - Nomenclatura a usar nos instrumentos de avaliação

Nos instrumentos de avaliação dos alunos dos 1.º Ciclo do ensino deverão ser registadas as menções qualitativas e quantitativas, conforme a tabela:

Menção Qualitativa	Classificação Quantitativa
Insuficiente	0% a 49%
Suficiente	50 a 69%
Bom	70 a 89%
Muito Bom	90 a 100%

23- PERFIS DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICOS

23.1- Educação Pré-Escolar

A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma natureza formativa e contínua, estando ao serviço do processo educativo e do desenvolvimento integral da criança. Tal como referem as OCEPE (2016, p. 33), “*a avaliação assume um caráter formativo, centrado na criança, visando apoiar o processo de desenvolvimento e de aprendizagem.*” Não se trata, por isso, de classificar ou comparar, mas sim de compreender o percurso único de cada criança, respeitando os seus ritmos, interesses e potencialidades. Este processo realiza-se essencialmente através da observação contínua e intencional, instrumento privilegiado para recolher informações significativas sobre o modo como a criança se expressa, age, interage e aprende.

A avaliação tem, assim, uma função essencialmente reguladora, permitindo ajustar a intervenção educativa às características do grupo e às necessidades individuais das crianças, sendo fundamental que a informação recolhida seja utilizada com intencionalidade pedagógica.

Os perfis de aprendizagem específicos para a Educação Pré-Escolar funcionam como referenciais orientadores que ajudam a descrever, de forma abrangente, aquilo que a criança é capaz de fazer no final da educação pré-escolar, sem constituírem metas fechadas ou padrões rígidos. Devem, por isso, ser entendidos à luz da diversidade do grupo e da singularidade de cada criança, como reforça o documento: “*Estes perfis são referenciais orientadores e não metas ou padrões fixos, permitindo respeitar o ritmo e a individualidade de cada criança*” (OCEPE, 2016, p. 36)

Os perfis de aprendizagem específicos para a Educação Pré-Escolar, segundo as OCEPE (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar – versão de 2016, em vigor em Portugal), estão organizados em três áreas de conteúdo:

Na área da Formação Pessoal e Social

A criança integra-se no quotidiano do grupo:

- Aceita e segue as regras de convivência e de vida social, colaborando na organização do grupo;
- Escuta e espera a sua vez para falar;
- Respeita as opiniões individuais;

- Compreende e segue orientações e ordens, tomando também as suas próprias iniciativas sem perturbar o grupo;
- Inicia e termina tarefas;
- Revela capacidade de independência e autonomia;
- Apresenta noção de identidade e denota capacidade de autoconfiança;
- Tem capacidade de aceitar pequenas frustrações;
- Avalia, apreciando criticamente as suas ações e trabalhos, bem como os dos colegas, dando e pedindo opiniões de melhoria.

Na área da Expressão e Comunicação:

- **Ao nível da Linguagem Oral e da Abordagem à Escrita:**
 - Evolui no domínio da compreensão e da comunicação oral;
 - Adquire consciência das diferentes funções da escrita, da correspondência entre o código oral e escrito;
 - Adquire consciência de que o que se diz se pode escrever e ler;
 - Adquire consciência de que cada um destes códigos tem normas próprias;
 - Explora o caráter lúdico da linguagem, a partir de atividades de consciência fonológica: consciência silábica, fonética e intersetilábica.
- **Ao nível da Matemática:**
 - Adquire noções de espaço, tempo e quantidade;
 - Resolve pequenas situações problemáticas;
 - Tem a capacidade de classificar, comparar, seriar, ordenar e formar conjuntos;
 - Consegue realizar e interpretar gráficos e tabelas.
- **Ao nível da Educação Artística:**
 - **Subdomínio das Artes Visuais:**
 - Possui sensibilidade estética, criatividade e imaginação;
 - Desenvolve capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas;
 - Reconhece e mobiliza elementos da comunicação visual, tanto na produção e apreciação das suas produções, como em imagens que observa;

- Aprecia diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica.
- **Subdomínio da Música**
 - Identifica e descreve os sons que ouve;
 - Interpreta com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos, jogos prosódicos e canções;
 - Elabora improvisações musicais utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais).
- **Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro**
 - Expressa-se e comunica através do seu corpo, como meio de descoberta de si, dos outros e de apropriação de situações sociais;
 - Utiliza e recria o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos, individualmente e com outros;
 - Inventa e representa personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização.
- **Subdomínio da Dança**
 - Desenvolve o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros;
 - Expressa sentimentos e emoções em diferentes situações;
 - Reflete sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa.
- **Ao nível da Educação Física:**
 - Coopera em situações de jogo, seguindo orientações ou regras;
 - Domina movimentos que impliquem deslocamentos e equilíbrios;
 - Controla movimentos de perícia e manipulação.
- **Na área do Conhecimento do Mundo:**
 - Apropria-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas;

- Adquire consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo;
- Revela conhecimento do mundo físico e natural;
- Identifica e utiliza diferentes recursos tecnológicos.

Para além disto, em todas as áreas de conteúdo, a criança manifesta atitudes que estão subjacentes a toda a aprendizagem, neste sentido também deveremos considerar se a criança:

- Revela curiosidade;
- Revela sentido de responsabilidade;
- Revela espírito crítico;
- Revela pensamento autónomo;
- Demonstra espírito de cooperação;
- Evidencia solidariedade e respeito pela diferença;
- Manifesta respeito pelo outro;
- Demonstra autonomia;
- Coloca problemas e procura soluções;
- Evidencia desejo de aprender;
- Cria atitudes positivas que lhe permitem uma melhor integração num novo contexto.

23.2 - 1º Ciclo

A avaliação das aprendizagens no 1.º Ciclo do Ensino Básico é um processo contínuo, sistemático e global, que visa acompanhar o percurso dos alunos e apoiar o seu desenvolvimento em todas as dimensões do currículo. Este processo não se reduz à atribuição de classificações, mas constitui-se como uma ferramenta pedagógica essencial para promover o sucesso de todos os alunos, respeitando os seus ritmos e necessidades.

Neste sentido, a avaliação deve ser encarada como uma prática integradora e formativa, que permite identificar conquistas, dificuldades e progressos, orientando o planeamento do ensino e a intervenção educativa.

Neste contexto, os critérios de avaliação e os perfis de competências por área disciplinar que se seguem têm como objetivo orientar a prática docente, promover a coerência na avaliação das aprendizagens e garantir a transparência do processo junto

de alunos e famílias. Estes critérios encontram-se alinhados com as Aprendizagens Essenciais definidas para o 1.º Ciclo e com as competências do Perfil dos Alunos, promovendo uma abordagem integradora, significativa e centrada no aluno.

VER ANEXO 7

24- CRITÉRIOS DE TRANSIÇÃO/PROGRESSÃO

A decisão de transição baseia-se **no progresso global do aluno**, considerando:

- O nível de desenvolvimento das **aprendizagens essenciais**;
- A evolução das **competências definidas no Perfil dos Alunos**;
- A **avaliação contínua e formativa** realizada ao longo do ano;
- A **participação do aluno** nas atividades escolares e o **nível de apoio prestado**.
- A **retenção** (não transição) é uma medida **excepcional e justificada**, aplicada apenas quando:
 - O aluno não atinge os **níveis mínimos de desempenho** em várias áreas disciplinares;
 - A equipa pedagógica considera que a **repetição** do ano pode ser benéfica para o desenvolvimento do aluno;
 - Houve **apoio educativo adequado** e persistem **dificuldades significativas**.

A decisão é tomada em **conselho de docentes**, com base em evidências claras, e deve ser **partilhada com os encarregados de educação**, garantindo a sua participação

Em caso de retenção:

- Deve ser **justificada, fundamentada e comunicada** aos encarregados de educação;
- A escola deve apresentar um **plano de acompanhamento individualizado**, para colmatar dificuldades e garantir o sucesso futuro;
- Sempre que possível, a decisão deve ser tomada em articulação com **os técnicos de apoio educativo**.

24.1 – Estratégias para a melhoria do desempenho

A promoção do sucesso educativo desde os primeiros anos de escolaridade exige uma abordagem reflexiva e colaborativa. Tanto no Pré-Escolar como no 1.º Ciclo, é fundamental implementar estratégias que valorizem o desenvolvimento global da criança, respondendo às suas necessidades e ampliando as suas capacidades.

No **Pré-Escolar**, a melhoria do desempenho está intrinsecamente ligada à criação de contextos de aprendizagem ricos, significativos e integradores. Privilegiam-se práticas centradas na criança, onde a curiosidade, o brincar, a exploração e a expressão são eixos estruturantes. A observação contínua, o registo de progressos e a reflexão conjunta são ferramentas essenciais para a adequação das as práticas pedagógicas.

Já no **1.º Ciclo**, a melhoria do desempenho passa por um acompanhamento sistemático e diferenciado das aprendizagens. A monitorização contínua dos progressos dos alunos permite identificar dificuldades atempadamente e intervir de forma ajustada. A articulação entre os docentes, práticas pedagógicas diversificadas, o uso de instrumentos de avaliação formativa e a valorização da cooperação entre todos são estratégias eficazes para a construção de um ensino de sucesso.

Tanto num ciclo como no outro, a reflexão em colaboração com a equipa educativa em reuniões de núcleo ajusta e fortalece as tomadas de decisão, permitindo a adequação de estratégias educativas mais eficazes.

Neste sentido destacamos as seguintes medidas:

- reforço curricular e do apoio educativo;
- apoio especializado;
- adequação dos métodos e estratégias de aprendizagem a cada turma e às necessidades de cada aluno;
- articulação entre a escola e a família.

Apoio educativo

As modalidades e estratégias de apoio educativo contribuem para o reforço das aprendizagens e superação das dificuldades dos alunos.

O apoio educativo, dado por um professor do 1.º Ciclo responsável por esta função, desenrola-se dentro do horário letivo, sendo ajustado em conformidade com as necessidades educativas dos alunos.

Apoio especializado

Também o apoio especializado visa o desenvolvimento do aluno e a superação das suas dificuldades, realizando uma intervenção precoce desde o ensino Pré-escolar.

Este apoio é dado pela Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação/Reabilitação Psicomotora e pela Técnica de Diagnóstico e Terapêutica – Terapeuta da Fala, inserido no horário escolar e ajustado de acordo com as necessidades educativas dos alunos.

25- PROCESSO PEDAGÓGICO INDIVIDUAL DO ALUNO

O percurso escolar do aluno deve ser documentado, de forma sistemática, num processo pedagógico individual, que o acompanha ao longo do Ensino Básico e proporciona uma visão global do seu desenvolvimento integral, facilitando o acompanhamento e a intervenção adequada dos professores, encarregados de educação e, eventualmente, outros técnicos no processo de aprendizagem.

Esse processo pedagógico individual é da responsabilidade do educador/professor da turma, acompanhando, obrigatoriamente, o aluno sempre que este mude de estabelecimento de ensino.

No processo pedagógico individual do aluno, devem constar:

- a)** os elementos fundamentais de identificação do aluno;
- b)** os registo de avaliação e as propostas e relatórios referentes a eventuais retenções;
- c)** os relatórios médicos e de avaliação psicológica, quando existam;
- d)** os planos e relatórios de apoio, quando existam;
- e)** o Projeto Educativo Individual (PEI), no caso de o aluno estar abrangido pelo regime educativo especial;
- f)** uma autoavaliação dos alunos do 4.º ano de escolaridade, no final de cada período, de acordo com critérios definidos pela escola;
- g)** outros elementos e registo, considerados como significativos, que documentem o percurso escolar do aluno.

26 – AÇÕES/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (Anexo 5)

O Plano Anual de Atividades (PAA) assume um papel preponderante na organização da ação educativa, sendo um documento que orienta e articula as iniciativas desenvolvidas ao longo do ano letivo.. No contexto do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, o PAA reflete as necessidades destes níveis de ensino, promovendo experiências significativas que favorecem o desenvolvimento global das crianças e a consolidação das aprendizagens essenciais. Através da planificação de atividades pedagógicas, lúdicas e culturais, e da participação de toda a comunidade educativa, o PAA contribui para uma escola mais dinâmica e centrada na criança, valorizando assim a articulação entre os diferentes ciclos.

27- AVALIAÇÃO DO PROJETO

27.1 - Monitorização e avaliação do plano de escola/ plano anual de atividades

A monitorização e avaliação do Plano de Escola são processos essenciais para assegurar a eficácia das ações desenvolvidas e a concretização dos objetivos definidos no mesmo. Através de uma análise participada, é possível acompanhar o grau de execução das atividades, refletir sobre os resultados obtidos e identificar onde as melhorias podem ser feitas. Assim, será possível adequar as práticas pedagógicas às necessidades das crianças e garantir a coerência e sucesso do percurso educativo.

Assim sendo, A execução do Projeto Educativo de Escola será acompanhada e avaliada, no final de cada ano letivo, pelos Conselhos Pedagógico e de Núcleo, a fim de se obter elementos pertinentes à sua reformulação ou modificação, sempre que se justifique.

27. 2 - Avaliação das atividades

As atividades previstas serão avaliadas no final de cada ano letivo onde será elaborado um relatório, por parte dos responsáveis, sistematizando o grau de concretização e de cumprimento dos objetivos.

27. 3 - Relatório final de execução do plano

Atendendo a que o plano de escola tem a vigência de um ano letivo, será elaborado um relatório final de execução do plano, que avaliará o grau de consecução dos objetivos e metas delineadas, dando propostas para a elaboração do novo documento, para o próximo triénio.

27.4 - Avaliação do plano de escola/ reflexão sobre as suas conclusões

(A preencher no final do ano letivo)

27.5 - Propostas para a elaboração/revisão do próximo Plano de escola

(A preencher no final do ano letivo.)

ANEXOS

ANEXO 1

Cooperativa de Ensino "A Colmeia"
Calendário Escolar 2025/2026

Seg.	Ter.	Qua.	Quin.	Sex.	Sab.	Dom.	Seg.	Ter.	Qua.	Quin.	Sex.	Sab.	Dom.	Seg.	Ter.	Qua.	Quin.	Sex.	Sab.	Dom.	Seg.	Ter.					
Set.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23				
Out.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23			
Nov.			FN1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22			
Dez.	FN1	2	3	4	5	6	7	FN8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24			
Jan.				FN1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21			
Feb.					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20			
Marco						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19			
April							1	2	FN3	4	FN5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18			
(Maio)								FN1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	FN11	12	13	14	15	16	17			
									FN4	5	6	7	8	9	FN10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
										FN1	1	2	3	FN4	5	6	7	8	9	FN10	11	12	13	14	15	16	17

2

Revista LéctioRiação

Interrupção Fixa - O Colégio estará aberto

Interrupção Fixa - O Colégio estará encerrado

R Feriado Regional

R Feriado Regional

R Feriado Regional

1º Semestre - 11 de setembro a 23 de janeiro - 85 dias
2º Semestre - 26 de janeiro a 18 de junho - 86 dias

ANEXO 2

Calendarização das reuniões de Conselho de Núcleo

- Ano letivo 2025/2026 -

1.º Semestre	2.º Semestre
5 de setembro 24 de setembro	25 de fevereiro
8 de outubro (Natal) 29 de outubro	25 de março (avaliação intercalar)
5 de novembro (Natal) 12 de novembro (avaliação intercalar) 26 de novembro	29 de abril
17 de dezembro	13 de maio (atividades de verão) 27 de maio
21 de janeiro (avaliação)	3 de junho (atividades de verão) 19 de junho (avaliação)

Calendarização das reuniões de Pré-escolar e 1.º Ciclo

1.º Semestre	2.º Semestre
5 de setembro	11 de março
7 de janeiro	17 de junho

ANEXO 3

 2025-2026	Sala das Flores A				
	Educ.º Carolina Braga				
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9:00 - 10:00		Inglês (9:00 - 9:45)	Matemática (9:00-10:00)		
10:00 - 10:30	Intervalo				
10:30 - 11:30				Ed. física (10:45 - 11:30)	
11:30 - 12:30					
12:30 - 13:30	Almoço				
13:30 - 14:15					Apoio Educ.º Débora
14:15 - 15:00					Apoio Educ.º Débora

 2025-2026	Sala das Flores B				
	Educ.º Mariana Magalhães				
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9:00 - 10:00			Ed. Física (9:00 - 9:45)	Matemática (9:00-10:00)	
10:00 - 10:30	Intervalo				
10:30 - 11:30				Ingles (10:45 - 11:30)	
11:30 - 12:30					Apoio Educ.º Débora *
12:30 - 13:30	Almoço				
13:30 - 14:15		Apoio Educ.º Débora			Apoio Educ.º Débora
14:15 - 15:00		Apoio Educ.º Débora			Apoio Educ.º Débora

Plano de Escola 2025 - 2028

 2025-2026	Sala dos Favos A Educ. Filipe Medeiros				
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9:00 - 10:00					Inglês (9:00 - 9:45)
10:00 - 10:30	Intervalo				
10:30 - 11:15					
11:15 - 12:00		Ed. Física (11:00 - 11:45)			
12:00 - 13:00	Almoço				
13:00 - 14:00				Matemática (13:00-14:00)	
14:00 - 15:00				Apoio Educ. ^a Débora Soares	

 2025-2026	Sala dos Favos B Educ.^a Ana Sofia Vale				
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9:00 - 10:00					Ed. Física (9:00 - 9:45)
10:00 - 10:30	Intervalo				
10:30 - 11:15					
11:15 - 12:00		Inglês (11:00 - 11:45)			
12:00 - 13:00	Almoço				
13:00 - 14:00				Apoio Educ. ^a Débora Soares	
14:00 - 15:00				Matemática (14:00-15:00)	

Plano de Escola 2025 - 2028

 2025-2026	Sala do Mel A				
	Educ.º Marta Resendes				
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9:00 - 10:00				Ed. Física (9:00 - 9:45)	
10:00 - 10:30	Intervalo				
10:30 - 11:15					
11:15 - 12:00	Ed. Física (11:00 - 11:45)				Inglês (11:00 - 11:45)
12:00 - 13:00	Almoço				
13:00 - 14:00	Matemática (13:00-14:00)				
14:00 - 15:00	Apoio Educ.º Débora Soares				

 2025-2026	Sala do Mel B				
	Educ.º Sofia Fragoso				
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9:00 - 10:00		Ed. Física (9:00 - 9:45)			
10:00 - 10:30	Intervalo				
10:30 - 11:15					
11:15 - 12:00	Inglês (11:00 - 11:45)				Ed. Física (11:00 - 11:45)
12:00 - 13:00	Almoço				
13:00 - 14:00	Apoio Educ.º Débora Soares				
14:00 - 15:00	Matemática (14:00-15:00)				Cozinha de Lama

Plano de Escola 2025 - 2028

 2025-2026	1.º Ano A				
	Prof.ª Maria Moniz				
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9:00 - 9:45	Português	Matemática	Música	Português	Matemática
9:45 - 10:30	Português	Matemática	Ed. Física	Português	Matemática
10:30 - 11:00	Intervalo				
11:00 - 11:45	Matemática	Português	Matemática	Estudo do Meio	Português
11:45 - 12:30	Matemática	Português	Matemática	Inglês	Português
12:30 - 13:30	Almoço				
13:30 - 14:15	Ed. Física	Estudo do Meio	Estudo do Meio	Estudo Integrado	Dança
14:15 - 15:00	Inglês (14:25 - 15:10)	Artes Visuais	Estudo do Meio	Estudo Integrado	Teatro

 2025-2026	1.º Ano B				
	Prof.ª Mónica Leonardes				
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9:00 - 9:45	Português	Matemática	Inglês	Português	Matemática
9:45 - 10:30	Português	Matemática	Música	Português	Matemática
10:30 - 11:00	Intervalo				
11:00 - 11:45	Matemática	Português	Matemática	Estudo do Meio	Português
11:45 - 12:30	Matemática	Português	Matemática	Ed. Física	Português
12:30 - 13:30	Almoço				
13:30 - 14:15	Inglês	Estudo do Meio	Estudo do Meio	Estudo Integrado	Teatro
14:15 - 15:00	Ed. Física (14:25 - 15:10)	Artes Visuais	Estudo do Meio	Estudo Integrado	Dança

Plano de Escola 2025 - 2028

 2025-2026	2.º Ano A				
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9:00 - 9:45	Estudo do Meio	Português	Português	Matemática	Matemática
9:45 - 10:30	Inglês	Português	Português	Inglês	Matemática
10:30 - 11:00	Intervalo				
11:00 - 11:45	Português	Matemática	Matemática	Português	Estudo do Meio
11:45 - 12:30	Português	Matemática	Música	Português	Ed. Física
12:30 - 13:30	Almoço				
13:30 - 14:15	Matemática	Ed. Física	Estudo do Meio	Estudo Integrado	Dança
14:15 - 15:00	Matemática	Teatro	Estudo do Meio	Estudo Integrado	Artes Visuais

 2025-2026	2.º Ano B				
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9:00 - 9:45	Inglês	Português	Português	Matemática	Matemática
9:45 - 10:30	Estudo do Meio	Português	Português	Ed. Física	Matemática
10:30 - 11:00	Intervalo				
11:00 - 11:45	Português	Matemática	Música	Português	Estudo do Meio
11:45 - 12:30	Português	Matemática	Matemática	Português	Inglês
12:30 - 13:30	Almoço				
13:30 - 14:15	Matemática	Teatro	Estudo do Meio	Estudo Integrado	Dança
14:15 - 15:00	Matemática	Ed. Física	Estudo do Meio	Estudo Integrado	Artes Visuais

Plano de Escola 2025 - 2028

		3.º Ano A				
		Prof.ª Carolina Medeiros				
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	
9:00 - 9:45	Música	Português	Matemática	Português	Matemática	
9:45 - 10:30	Estudo Integrado	Português	Matemática	Português	Matemática	
10:30 - 11:00	Intervalo					
11:00 - 11:45	Português	Estudo do Meio	Português	Matemática	Português	
11:45 - 12:30	Ed. Física	Inglês	Ed. Física	Matemática	Português	
12:30 - 13:30	Almoço					
13:30 - 14:15	Estudo do Meio	Matemática	Estudo do Meio	Teatro	Artes Visuais	
14:15 - 15:00	Estudo do Meio	Matemática	Estudo do Meio	Inglês	Dança	

		3.º Ano B				
		Prof.ª Catarina Couto				
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	
9:00 - 9:45	Estudo Integrado	Português	Matemática	Português	Português	
9:45 - 10:30	Música	Português	Matemática	Português	Ed. Física	
10:30 - 11:00	Intervalo					
11:00 - 11:45	Português	Estudo do Meio	Português	Matemática	Matemática	
11:45 - 12:30	Inglês	Ed. Física	Português	Matemática	Matemática	
12:30 - 13:30	Almoço					
13:30 - 14:15	Estudo do Meio	Matemática	Estudo do Meio	Inglês	Artes Visuais	
14:15 - 15:00	Estudo do Meio	Matemática	Estudo do Meio	Teatro	Dança	

Plano de Escola 2025 - 2028

 2025-2026	4.º Ano A				
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9:00 - 9:45	Português	Estudo do Meio	Estudo do Meio	Matemática	Português
9:45 - 10:30	Português	Ed. Física	Estudo do Meio	Matemática	Português
10:30 - 11:00	Intervalo				
11:00 - 11:45	Matemática	Matemática	Inglês	Português	Matemática
11:45 - 12:30	Matemática	Matemática	Estudo Integrado	Português	Matemática
12:30 - 13:30	Almoço				
13:30 - 14:15	Dança	Português	Artes Visuais	Estudo do Meio	Ed. Física
14:15 - 15:00	Teatro	Português	Música	Estudo do Meio	Inglês

 2025-2026	4.º Ano B				
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9:00 - 9:45	Português	Estudo do Meio	Estudo do Meio	Matemática	Português
9:45 - 10:30	Português	Inglês	Estudo do Meio	Matemática	Português
10:30 - 11:00	Intervalo				
11:00 - 11:45	Matemática	Matemática	Ed. Física	Português	Matemática
11:45 - 12:30	Matemática	Matemática	Estudo Integrado	Português	Matemática
12:30 - 13:30	Almoço				
13:30 - 14:15	Teatro	Português	Música	Estudo do Meio	Inglês
14:15 - 15:00	Dança	Português	Artes Visuais	Estudo do Meio	Ed. Física

ANEXO 4

Estratégia de Educação para a Cidadania

Cooperativa de Ensino “A Colmeia”



Enquadramento

A Educação para a Cidadania é parte essencial da formação e desenvolvimento das crianças e jovens, contribuindo para uma educação integral, preparando-as para uma participação cívica ativa e para enfrentar os desafios das sociedades atuais, capacitando-os com os instrumentos necessários para exercerem plenamente os seus direitos e deveres como cidadãos ativos em sociedades livres, democráticas e respeitadoras dos Direitos Humanos.

Plano de Escola 2025 - 2028

A escola é o espaço ideal para a promoção de uma cidadania ativa e democrática, onde se prioriza a formação de crianças e jovens conscientes, críticos e comprometidos com os Direitos Humanos e o bem comum, promovendo a coesão social e a Educação para a Cidadania.

No âmbito da Educação para a Cidadania foi elaborado o presente projeto, com base no referencial estruturante da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, previsto no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, constante na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e aprovado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto de 2025.

Este pretende, ainda, estar em convergência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento, bem como o Projeto Educativo de Escola (PEE). Neste âmbito, a ação educativa dá prioridade a atividades e ações de ordem curricular e extracurricular que se enquadrem em temáticas relacionadas com o tema do PEE (Socializar pela arte) com a promoção dos direitos humanos, do desenvolvimento sustentável, da educação para a saúde, entre outras definidas na estratégia de escola.

Para garantir um acompanhamento mais eficiente da EECE, constituiu-se uma equipa com elementos representativos do corpo docente, corpo não docente, direção e encarregados de educação.

A nossa instituição, como cooperativa e escola particular e tendo apenas pré-escolar (3, 4 e 5 anos) e 1.º ciclo, não se rege por nenhuma unidade orgânica, é só por si, autónoma nas suas decisões e projetos. Assim sendo, o progresso das dimensões a desenvolver, depende apenas do que será realizado na instituição, com o dever de dar a conhecer, através do registo de avaliação do aluno, às instituições que o receberão. Queremos uma aprendizagem de qualidade, em que se promova o sucesso de cada um e para cada um.

Quadro conceptual e dimensões da Educação para a Cidadania

As dimensões fundamentais para promover uma cidadania ativa e participativa, a operacionalizar através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, estão distribuídas pelos diferentes anos de escolaridade, como se pode ver ao consultar a tabela abaixo apresentada. Para o tratamento de cada uma das diferentes dimensões, foram consultados diversos documentos de apoio, presentes em <https://www.dge.mec.pt/noticias/estrategia-nacional-de-educacao-para-cidadania-e-aprendizagens-essenciais>.

		Pré-escolar			1.º Ciclo			
		Flores	Favos	Mel	1.º	2.º	3.º	4.º
Grupo 1	Dimensões obrigatórias para todos os anos de escolaridade	Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X
		Democracia e Instituições Políticas				X	X	X
		Desenvolvimento sustentável	X	X	X	X	X	X
		Literacia Financeira e Empreendedorismo				X	X	X
Grupo 2	Dimensões obrigatórias pelo menos um ano de escolaridade em cada semestre	Saúde	X	X	X	X		
		Risco e Segurança Rodoviária	X	X	X	X		
		Pluralismo e Diversidade Cultural					X	X
		Media					X	X

O trabalho a desenvolver nestas dimensões está ajustado à idade das crianças e ao nosso contexto educativo, visando uma perspetiva de continuidade e articulação vertical durante toda a escolaridade obrigatória. Neste sentido, as orientações descritas nos quadros seguintes, estão enquadradas e definidas nas Aprendizagens Essenciais para esta componente curricular.

Dimensões 1º grupo	Orientações
Direitos Humanos	Cooperação com crianças e adultos em contexto escolar; Direitos das crianças; Situações de justiça e injustiça; Igualdade de género – mesmas oportunidades e atividades para meninos e meninas.
Democracia e Instituições Políticas	Importância da paz e da não-violência no convívio diário; Instituições democráticas, nacionais, regionais e locais.
Desenvolvimento Sustentável	Educação ambiental; Qualidade de vida; Conservação da natureza e da biodiversidade; Bem-estar animal; Conservação dos oceanos.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	Educação para o consumo; Poupança.

Dimensões 2º grupo	Orientações
Saúde	Educação para os afetos; Alimentação saudável; Importância da atividade física; Direito à privacidade e intimidade do corpo; Diferenças físicas e mentais nas pessoas.
Risco e Segurança Rodoviária	Autoproteção em situações de riscos naturais e/ou tecnológicos; Plano de segurança; Prevenção e educação rodoviária; Utilização das tecnologias de informação.
Pluralismo e Diversidade Cultural	Identidade cultural; Possibilidade de livre expressão e de pertença; Celebração e valorização da sua cultura e de outras culturas.
Media	Informação verdadeira e informação falsa ou distorcida; Liberdade de expressão e direito à informação; Utilização segura da Internet – importância da proteção dos dados pessoais e da criação e partilha de mensagens, imagens, vídeos e outros conteúdos.

Modos de organização do trabalho

A Estratégia de Educação para a Cidadania está organizada de formas diferentes consoante os níveis e anos de escolaridade, podendo sofrer alterações durante o ano escolar, caso haja necessidade para tal.

Apesar da ressalva anterior, para o ensino Pré-escolar, as dimensões serão integradas e desenvolvidas na área de formação pessoal e social, sendo de caráter transversal.

No 1.º ciclo, sendo também de natureza transversal, serão abordadas as diversas dimensões, consoante as dinâmicas de trabalho de cada titular de turma, em cada uma das disciplinas lecionadas. Se necessário, os titulares de turma poderão utilizar o tempo semanal de Estudo Integrado para o desenvolvimento de algum projeto ou atividade, que necessite de trabalho mais individualizado e específico.

Todos os projetos e atividades no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento irão sendo acompanhados pela equipa de trabalho delineada para a Estratégia de Educação para a Cidadania.

Os alunos desenvolverão e trabalharão as aprendizagens essenciais e os conteúdos inerentes às mesmas de acordo com os critérios definidos pelos professores e educadores titulares, tentando, sempre que possível, relacioná-los com as dimensões da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Todos deverão contribuir para que se desenvolvam, da forma mais coesa, os projetos e atividades.

A escola deve estar preparada e ciente de que poderá fazer sempre melhor.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na Escola deve fomentar experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino, nomeadamente:

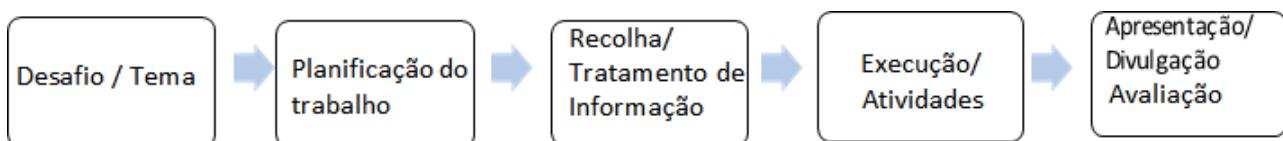
- Trabalho de projeto;
- Trabalho de grupo;
- Debates;
- Assembleias/Fóruns;

Plano de Escola 2025 - 2028

- Pesquisas orientadas de textos e imagens;
- Visionamento /exploração de filmes, documentários;
- Presença na escola de membros da comunidade e convidados;
- Palestras e *Workshops*;
- Elaboração /Preenchimento /Análise de inquéritos;
- Produções em diversos suportes;
- Dramatizações;
- Visitas ou aulas de exterior;
- Campanhas /Ações;
- Apresentações;
- Leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada.

Em Cidadania e Desenvolvimento não são privilegiados os processos teóricos/retóricos e o ensino expositivo/transmissivo. Deve ser privilegiada uma metodologia assente no desenvolvimento de projetos. Os projetos a desenvolver devem ser planeados pelos alunos da turma e respetivo Conselho, respeitando os domínios selecionados para o ano de escolaridade. Pretende--se que os estudantes desenvolvam e participem ativamente em todas as fases do projeto. Estes devem potenciar o desenvolvimento de competências e a aquisição de múltiplas literacias, alinhando-as com os conteúdos programáticos, as competências essenciais e as atividades inerentes a cada disciplina/área. O desenvolvimento dos projetos e atividades devem contribuir para a formação pessoal e social dos alunos, em articulação com o Projeto Educativo da Escola.

Aconselha-se, portanto, que sejam seguidas as seguintes etapas:



Plano de Escola 2025 - 2028

Na nossa escola já se encontram a ser desenvolvidos projetos que se distribuem de acordo com a tabela que se segue:

Projetos Atividades	Dimensões	Responsáveis
Brinca Feliz (reabilitação do recreio)	Direitos Humanos Desenvolvimento Sustentável	Comunidade educativa
Saúde Escolar	Saúde	Equipa de Saúde Escolar
S. Martinho	Pluralismo e Diversidade Cultural	Professores e alunos do 4.º ano
Natal para Todos (cabazes/doações)	Direitos Humanos Pluralismo e Diversidade Cultural	Comunidade educativa
Dia do Pai	Saúde Pluralismo e Diversidade Cultural	Comunidade educativa
Dia da Mãe	Saúde Pluralismo e Diversidade Cultural	Comunidade educativa
Dia Internacional da Agricultura	Desenvolvimento Sustentável	Professores e alunos dos 3.ºs e 4.ºs anos
Dia Internacional da Família	Saúde Pluralismo e Diversidade Cultural	Comunidade educativa
Dia Mundial da Criança	Direitos Humanos	Comunidade educativa
Jogos Sem Fronteiras	Saúde	João Branco

Parcerias

Para a execução dos projetos, foi e será necessário mobilizar parcerias com outras entidades.

Parceiros
CDIJA
Eco Escola
Musami
Câmara Municipal de Ponta Delgada
USISM
Equipa de Saúde Escolar
Complexo Desportivo de S. Roque
Proteção Civil
Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada
PSP-Escola Segura
Junta de Freguesia de S. Roque
Associações de apoio aos animais
Banco alimentar
Cáritas
Museus
Bibliotecas

A avaliação das aprendizagens dos alunos

A escola tem autonomia para decidir quais os critérios de avaliação, desde que seja garantida a realização de processos de aprendizagem nas dimensões recomendadas. O princípio subjacente a estes processos de avaliação é que as competências de cidadania têm que ser aprendidas na prática, em contexto e em interação. Daí, o foco da avaliação ser ao nível do processo e do produto final.

Os critérios de avaliação serão definidos pelo conselho de Núcleo e devem considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

Os instrumentos de avaliação a serem usados serão:

- Questionários;
- Grelhas de observação;
- Listas de verificação;
- Relatórios;
- Portefólios;
- Apresentações orais;
- Atividades de expressão plástica;
- Dramatizações;
- Debates;
- Entrevistas;
- Fichas de autoavaliação/heteroavaliação.

A monotorização da avaliação será da responsabilidade de cada titular e dos responsáveis por cada projeto que, em reunião de Conselho de Núcleo, darão a conhecer aos restantes docentes as informações necessárias, para averiguar o sucesso ou não das atividades desenvolvidas e assim todos contribuem para a avaliação da Cidadania e Desenvolvimento e, consequentemente, para a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Cabe à equipa de Cidadania sintetizar essas informações e ponderar os passos seguintes, para orientar e prosseguir com o trabalho.

A avaliação terá um caráter contínuo e sistemático dos processos de avaliação/adaptação ao contexto e será realizada no final do ano letivo.

A avaliação na Educação Pré-Escolar é marcadamente formativa, tendo efeito no acompanhamento contínuo da evolução de cada criança/grupo nas diferentes dimensões, contemporizada na ação educativa, nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, na valorização dos progressos da criança e na organização do ambiente educativo. A avaliação é descriptiva, baseada nas aprendizagens esperadas e previstas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Plano de Escola 2025 - 2028

Relativamente aos alunos do 1.º Ciclo, estes terão uma menção qualitativa, bem como uma síntese descritiva, referenciada no registo de avaliação do aluno. Estarão também contemplados, no mesmo registo, as dimensões, os projetos e as atividades em que o aluno participou e/ou desenvolveu.

Em suma, a avaliação tem como propósitos: redefinir estratégias/medidas de promoção do sucesso, reajustar práticas educativas e definir os efeitos da avaliação.

Perfis de aprendizagem

AQUISIÇÃO	
Adquire conhecimentos sobre os temas trabalhados.	MB
Geralmente adquire conhecimentos sobre os temas trabalhados.	B
Algumas vezes adquire conhecimentos sobre os temas trabalhados.	S
Raramente adquire conhecimentos sobre os temas trabalhados.	I
COMPREENSÃO	
Revela compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados.	MB
Geralmente revela compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados.	B
Algumas vezes revela compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados.	S
Raramente revela compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados.	I
APLICAÇÃO	
Aplica os conhecimentos sobre os temas trabalhados.	MB
Geralmente aplica os conhecimentos sobre os temas trabalhados.	B
Algumas vezes aplica os conhecimentos sobre os temas trabalhados.	S
Raramente aplica os conhecimentos sobre os temas trabalhados.	I
PARTICIPAÇÃO	
Participa nas atividades.	MB
Geralmente participa nas atividades.	B
Algumas vezes participa nas atividades.	S
Raramente participa nas atividades.	I
COOPERAÇÃO / RELAÇÃO COM OS OUTROS	
Coopera com os outros, respeitando as suas opiniões e sentimentos.	MB
Geralmente coopera com os outros, respeitando as suas opiniões e sentimentos.	B
Algumas vezes coopera com os outros, respeitando as suas opiniões e	S

sentimentos.	
Raramente coopera com os outros, respeitando as suas opiniões e sentimentos.	I
AUTONOMIA	
Realiza as atividades de forma autónoma.	MB
Geralmente realiza as atividades de forma autónoma.	B
Algumas vezes realiza as atividades de forma autónoma.	S
Raramente realiza as atividades de forma autónoma.	I
ESPÍRITO CRÍTICO	
Demonstra espírito crítico nas suas intervenções.	MB
Geralmente demonstra espírito crítico nas suas intervenções.	B
Algumas vezes demonstra espírito crítico nas suas intervenções.	S
Raramente revela espírito crítico nas suas intervenções.	I
ORGANIZAÇÃO	
Organiza o seu trabalho.	MB
Geralmente organiza o seu trabalho.	B
Algumas vezes organiza o seu trabalho.	S
Raramente revela organização do seu trabalho.	I
RESPEITO PELAS REGRAS	
Demonstra respeito pelas regras.	MB
Geralmente demonstra respeito pelas regras.	B
Algumas vezes demonstra respeito pelas regras.	S
Raramente demonstra respeito regras.	I

Avaliação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

A avaliação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania será fundamental para promover a sua regulação e estimular o seu aperfeiçoamento. Essa monitorização e avaliação devem ser dinâmicas, sendo da responsabilidade da equipa de EECE.

Ao longo do ano, a avaliação contínua basear-se-á no constante desenrolar do ciclo plano-ação-avaliação-adequação, com vista à consecução dos objetivos e projetos delineados. A avaliação deverá analisar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade e as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas através de evidências.

Para se fazer o acompanhamento/avaliação da estratégia realizar-se-ão reuniões semestrais da Equipa da EECE; um balanço semestral em reuniões de conselhos de núcleo; avaliação anual, pelo Conselho Pedagógico e relatório anual da Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania.

No final do ano letivo, deve realizar-se uma avaliação global que possibilite validar e reorientar as linhas de atuação, permitindo verificar:

- Número de projetos desenvolvidos em cada ano letivo, dentro e fora da sala de aula;
- Número de projetos apresentados e/ou desenvolvidos na comunidade;
- Número de participantes externos que participam na apresentação e/ou desenvolvimento dos projetos;
- Grau de envolvimento e motivação dos alunos;
- Grau de articulação das várias disciplinas com a componente de Cidadania e vice-versa;
- Articulação entre a EEEC, o Plano Anual de Atividades e os objetivos do Projeto Educativo;
- Envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.

ANEXO 5



Plano de Atividades de Saúde para a Escola



2025-2026

Introdução

A Organização Mundial da Saúde e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura recomendam que a saúde se deve aprender nos estabelecimentos de ensino, ou seja, assim como o aluno aprende na escola os conhecimentos científicos e os hábitos sociais que lhe permitirão enfrentar os problemas da vida na comunidade, também deve aprender e adquirir os conhecimentos e os hábitos de saúde que lhe permitirão alcançar o maior grau possível de saúde física, mental e social (Decreto Legislativo Regional n.º 8/2012/A).

A escola encontra-se numa posição ideal para promover e manter a saúde da comunidade educativa e da comunidade envolvente, sendo considerados em meio escolar, segundo o Programa Regional de Saúde Escolar e de Saúde Infantojuvenil, os seguintes objetivos:

1 – Apoiar os alunos na descoberta do valor do seu potencial de saúde e na adoção de respostas adequadas e construtivas aos desafios do quotidiano, capazes de lhes proporcionar:

- competências de autonomia, responsabilidade e sentido crítico, indispensáveis à opção e adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis;
- saberes e resistências que lhes permitam contatar e conviver diariamente com múltiplos fatores de risco sem que se verifiquem prejuízos para a saúde;
- o reforço da autoestima e sentimentos de pertença e um desenvolvimento harmonioso.

2 – Contribuir para a integração de crianças com Necessidades de Saúde Especiais e Necessidades Educativas nos estabelecimentos de educação e ensino.

3 – Apoiar as iniciativas de inovação pedagógica corretoras de eventuais disfunções psicoafectivas.

4 – Apoiar a participação parental de modo a potenciar a função da Escola no desenvolvimento dos alunos.

Plano de Escola 2025 - 2028

5 – Promover a qualidade ambiental e a segurança dos estabelecimentos de ensino de modo a que a Escola seja vivida como um local ecológico, seguro e agradável e possa responder às eventuais necessidades especiais das crianças e dos jovens.

Constituem áreas prioritárias para a promoção de estilos de vida saudáveis (artigo 4º do Decreto Legislativo Regional n.º 8/2012/A):

- a) A alimentação saudável;
- b) A saúde oral;
- c) A saúde mental;
- d) A saúde afetivo-sexual e reprodutiva;
- e) A atividade física;
- f) O ambiente e saúde;
- g) A segurança individual e coletiva, prevenção de acidentes e suporte básico de vida;
- h) A prevenção dos consumos nocivos e comportamentos de risco;
- i) A prevenção da violência em meio escolar.

Objetivos do projeto

- Promover a literacia em saúde;
- Promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis;
- Valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis;
- Universalizar o acesso à educação para a saúde em meio escolar;
- Qualificar a oferta da educação para a saúde em meio escolar;
- Consolidar o apoio aos projetos em meio escolar.

Cronograma

Tema	Objetivos	Subtema/Atividade	Anos de escolaridade	Semestre	Responsáveis
Saúde Mental e Prevenção da Violência	Identificar riscos e comportamentos de risco. Identificar violência dirigida ao próprio. Promover hábitos de vida saudável	<i>Bullying</i> Tipos de violência Autoestima Ansiedade	Toda a comunidade escolar	Ano letivo	Diretores de turma APAV/Dr. ^a Sofia Carvalho Dr. ^a Sara Quaresma
	Desenvolver a atenção, concentração, raciocínio e recuperação de energias.	Importância do sono	Toda a comunidade escolar	Ano letivo	Dr. Pedro Mendonça

Educação Alimentar	Reconhecer a alimentação como um dos principais determinantes da saúde.	Dia da fruta	Pré-escolar 1.º Ciclo	2.ª e 4.ª feiras	Professores Titulares
	Analisar os comportamentos de risco na alimentação.	<i>Lancheira Saudável</i>	Pré-escolar 1.º Ciclo	1.º Semestre	Dr.º Nuno Cabral
	Reconhecer a escola como um espaço próprio para a promoção da alimentação saudável e adoção de comportamentos alimentares equilibrados.				
Afetos e Educação para a Sexualidade	Desenvolver uma atitude positiva no que respeita igualdade de género. Reconhecer a importância dos afetos no desenvolvimento individual. Reconhecer a importância das relações interpessoais.	Noção do corpo Eu e o meu corpo (noção de corpo – diferenças entre rapaz e rapariga) Eu e os outros Noção de família	Pré-escolar 1.º Ciclo	Ano letivo	Diretores de turma APAV/Dr.ª Sofia Carvalho Saúde Escolar

	Adotar atitudes e comportamentos saudáveis.	Relações afetivas Valores Diversidade e respeito Sexualidade e género Prevenção dos maus tratos e das aproximações abusivas Puberdade – aspectos biológicos e emocionais Reprodução humana Ciclo menstrual e ovulatório			
Higiene e Saúde Oral	Sensibilizar os jovens para a importância da higiene oral.	Saúde oral	Pré-escolar 1.º Ciclo	1.º e 2.º Semestre	Dra. Mariana Cardoso

	Promover a saúde oral dos alunos. Consciencializar para a importância dos hábitos de higiene pessoal.	Sessões sobre higiene oral Sessões sobre higiene			Professores titulares
Saúde visual e auditiva	Diagnosticar possíveis défices nestes dois sentidos.	Rastreio visual	Toda a comunidade escolar	2.º Semestre	OptiMed
Atividade Física	Sensibilizar para importância da prática da atividade física e desportiva para um estilo de vida saudável.	Semana Europeia do Desporto na Escola	Pré-escolar 1.º Ciclo	26 de setembro	Professor de Educação Física
		Jogos sem Fronteiras	Pré-escolar 1.º Ciclo	Última semana letiva	Professor de Educação Física
		Torneios do jogo do mata e bola ao capitão	3.º e 4.º anos	2.º Semestre	Professor de Educação Física

		Corta-mato MegaSprinter e MegaSalto	4.º ano	1.º e 2.º Semestre	Professor de Educação Física
		Medição do IMC	Pré-escolar 1.º Ciclo	1.º e 2.º Semestre	Professor de Educação Física
Comportamentos Aditivos e Dependências	Melhorar o estado de saúde global dos jovens. Conhecer as consequências do consumo de tabaco, álcool e outras drogas. Desenvolver a assertividade e a capacidade de resistir à pressão dos pares.	Sessões de sensibilização	4.º anos	1.º ou 2.º Semestre	Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social - Plano Regional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências
Outros Temas	Identificar os alunos com necessidades de saúde especiais.	Sinalizar alunos com especificidades	Pré-escolar 1.º Ciclo	Ano letivo	Diretor de turma Técnica Maria do Rosário Pires

					Técnica Catarina Amaral
	<p>Responsabilizar para os deveres e direitos do cidadão e a reservação da Natureza</p>	<p>Piqueniques Passeios no campo Plantação de árvores Limpeza de praias</p>	<p>Pré-escolar 1.º Ciclo</p>	<p>Ano letivo</p>	<p>Diretor de turma</p>
	<p>Segurança: Adquirir regras básicas de segurança e prevenção de acidentes.</p>	<p>Sessões temáticas com a PSP</p>	<p>1.º Ciclo</p>	<p>2.º Semestre</p>	<p>PSP</p>

Equipa de Saúde Escolar da Cooperativa de Ensino “A Colmeia”

João Branco - Professor de Educação Física/Coordenador

Catarina Amaral - Terapeuta da Fala

Filipe Medeiros – Educador de Infância

Recursos Humanos e Parcerias

- Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social
- Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) – Dr^a Sofia Carvalho
- PSP - Escola Segura
- Serviço de Desporto de São Miguel
- Dr.^a Mariana Cardoso
- Dr.^o Nuno Velho Cabral
- Dr^o. Pedro Mendonça

Conclusão

Com este projeto pretendemos educar para um estilo de vida saudável, promover comportamentos responsáveis em diferentes domínios, descobrir o valor da saúde e os efeitos que tem na vida, fazer prevenção nas diferentes áreas da saúde mental, sexual e física e segurança. As atividades serão desenvolvidas no âmbito da promoção da educação para a saúde, visando dotar os nossos alunos de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a tomar opções e decisões corretas e adequadas ao seu bem-estar e ao crescimento e integração pessoal e social.

Avaliação

Este projeto será avaliado pela escola, em documento próprio.

ANEXO 6



Cooperativa de Ensino “A Colmeia”

Plano Anual de Atividades

2025-2026



Plano de Escola 2025 - 2028

Calendarização			Comemorações	Objetivos	Execução
	Mês	Dia			
1.º Semestre	setembro	11 (quinta)	Receção aos alunos	-Fomentar a adaptação às rotinas da escola; -Incentivar para as regras de boa convivência.	-Convívio entre os alunos; -Realização de atividades de sala de aula.
		27 (26-sexta)	Dia Europeu do Desporto Escolar	-Informar e sensibilizar a comunidade escolar sobre hábitos de vida ativa e saudável.	-Realização de jogos no campo Desportivo de São Roque.
	outubro	1 (quarta)	Dia Mundial da Música	-Fomentar o <u>gosto</u> pela música.	-Participação num momento musical.
		16 (quinta)	Dia Mundial do Pão	-Celebrar este bem alimentar essencial, popular e versátil que faz parte de diversas culturas.	-Visualização de uma peça de teatro, dinamizada por um grupo de docentes e educadores;
		31 (sexta)	Halloween	-Desenvolver a consciência da cultura inglesa; -Desenvolver hábitos de colaboração e articulação entre a escola/comunidade.	-Elaboração de vassouras de <i>Halloween</i> em Família (exposição).
	novembro	7 (sexta)	Dia de São Martinho	-Sensibilizar para a importância da partilha; -Desenvolver hábitos de colaboração e articulação entre a escola/comunidade.	-Realização de atividades de sala de aula; -Convívio entre toda a comunidade educativa.
		20 (quinta)	Dia Internacional dos Direitos da Criança – “Dia do Pijama”	-Sensibilizar para os direitos de todas as crianças crescerem numa família; -Incentivar ao espírito de solidariedade.	- Missão “Pijama=Pijama” - os alunos virão de pijama para a escola e trarão um outro pijama para doar.

dezembro	?	Natal	<ul style="list-style-type: none"> -Sensibilizar para o espírito de Natal; -Promover as relações interpessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração de um presente para a família; -Preparação e realização da festa de Natal.
janeiro	22 (quinta)	Dia da amizade	<ul style="list-style-type: none"> -Incentivar para as regras de boa convivência; -Promover as relações interpessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> -Troca de prenda com o amigo invisível; -Elaboração de um colar criativo; -Convívio entre turmas.

Plano de Escola 2025 - 2028

2.º Semestre	fevereiro	13 (sexta)	Entrudo	-Partilhar sentimentos de alegria e diversão; -Incentivar a participação e a colaboração.	-Realização de atividades de sala de aula; -Desfile/baile de Carnaval.
		27 (sexta)	Festival de Sopas	-Desenvolver hábitos de colaboração e articulação entre a escola/comunidade.	-Convívio entre toda a comunidade educativa.
		19 (quinta)	Dia do Pai	-Valorizar a importância da figura paterna; -Fortalecer os laços familiares.	-Elaboração de um presente para o pai.
	março	27 (sexta)	Dia Mundial do Teatro	-Compreender o teatro como forma de expressão; -Entender o teatro como meio de divulgação de cultura.	-Visualização de uma peça de teatro.
		27 (sexta)	Páscoa	-Incentivar a interação social.	-Visita do coelho da Páscoa às salas.
		3 (30 de abril)	Dia da Mãe	-Valorizar a importância da figura materna; -Fortalecer os laços familiares.	-Elaboração de um presente para a mãe.
	maio	15 (sexta)	Dia da Família	-Promover a relação escola/família; -Proporcionar o convívio entre todos os elementos da comunidade educativa.	-Participação dos pais numa aula de Educação Física. -Atividades de convívio.
		18 (segunda)	Dia Internacional dos Museus	-Entender o museu como meio de divulgação de cultura.	-Visita de estudo a um museu.

Agosto	20 (quarta)	Dia Mundial da Abelha	<ul style="list-style-type: none"> -Valorizar a importância das abelhas no mundo. -Relacionar com a nossa vivência escolar. 	-Atividades relacionadas com o dia.
	26 – 29 (terça a sexta)	Semana dos Açores	<ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer a identidade Açoriana; -Valorizar a Autonomia da Região Autónoma dos Açores. 	-Apresentação de tradições de cada ilha do Arquipélago dos Açores, dinamizada por todas as turmas.
	1 (segunda)	Dia Mundial da Criança	<ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer direitos e deveres da criança; -Partilhar sentimentos de alegria e diversão; -Fomentar a relação entre a comunidade escolar. 	-Passeio ao Pinhal da Paz.
	12 (sexta)	Arraial	<ul style="list-style-type: none"> -Sensibilizar para a importância da partilha; -Desenvolver hábitos de colaboração e articulação entre a escola/comunidade. 	-Convívio entre toda a comunidade educativa.
	17 (quarta)	Jogos Sem Fronteiras	<ul style="list-style-type: none"> -Sensibilizar para práticas que contribuem para uma boa saúde; -Partilhar sentimentos de alegria e diversão; -Proporcionar o convívio entre todos os elementos da comunidade educativa. 	-Realização de jogos com estações por faixas etárias.
	18 & 19 (quinta e sexta)	Festa de Finalistas	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver hábitos de colaboração e articulação entre a comunidade escolar/ família. 	-Entrega das cartolas e dos diplomas aos alunos das Salas do Mel e do 4.º ano.

ANEXO 7

ATITUDES E VALORES - 30%				
Critérios	Níveis de desempenho			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Participação e empenho (10%)	Raramente revela empenho, interesse e persistência na realização de trabalhos de natureza diversa.	Revela pouco empenho, interesse e persistência na realização de trabalhos de natureza diversa.	Revela empenho, interesse e persistência na realização de trabalhos de natureza diversa.	Empenha-se e interessa-se muito e é persistente na realização de trabalhos de natureza diversa.
	Envolve-se, raramente, nas situações de aprendizagem, não intervindo de forma oportuna e sem correção e pertinência.	Envolve-se pouco nas situações de aprendizagem, intervindo apenas quando solicitado.	Envolve-se nas situações de aprendizagem, intervindo de forma oportuna, com correção e pertinência.	Envolve-se ativamente nas situações de aprendizagem, intervindo de forma oportuna, com correção e pertinência.
	Não esclarece dúvidas.	Esclarece dúvidas, poucas vezes.	Esclarece dúvidas quando necessário.	Esclarece dúvidas sempre que necessário.
Responsabilidade (5%)	Raramente realiza e/ou entrega as tarefas propostas, nos prazos estabelecidos.	Algumas vezes realiza e/ou entrega as tarefas propostas, nos prazos estabelecidos.	Realiza e/ou entrega, quase sempre, as tarefas propostas, nos prazos estabelecidos.	Realiza e/ou entrega as tarefas propostas, nos prazos estabelecidos.
	Não presta atenção às explicações e orientações do professor.	Nem sempre presta atenção às explicações e orientações do professor, necessitando de chamadas de atenção.	Presta atenção às explicações e orientações do professor.	Presta muita atenção às explicações e orientações do professor.
Autonomia (5%)	Não é autónomo na realização das tarefas propostas.	É pouco autónomo na realização de todas as tarefas propostas.	É autónomo na realização das tarefas propostas.	É autónomo na realização de todas as tarefas propostas.
Comportamento (10%)	Raramente cumpre as regras estabelecidas, não revelando respeito, tolerância e espírito de entreajuda.	Nem sempre cumpre as regras estabelecidas, revelando pouco respeito, tolerância e espírito de entreajuda.	Cumpre, frequentemente, as regras estabelecidas, revelando respeito, tolerância e espírito de entreajuda.	Cumpre as regras estabelecidas, revelando respeito, tolerância e espírito de entreajuda.
	Reage negativamente a críticas e a pontos de vista diferentes.	Nem sempre reage adequadamente a críticas e a pontos de vista diferentes.	Reage adequadamente a críticas e a pontos de vista diferentes.	Reage positivamente a críticas e a pontos de vista diferentes.

PORTUGUÊS						
Domínios		Critérios	Níveis de desempenho			
Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom			
Oralidade (15%)	Expressão Compreensão	Comunicação oral	Ainda não conseguiu -exprimir-se de forma clara, audível e adequada ao contexto; - produzir discursos com diferentes finalidades.	Conseguiu, com muitas incorreções, -exprimir-se de forma clara, audível e adequada ao contexto; - produzir discursos com diferentes finalidades.	Conseguiu, com algumas incorreções, -exprimir-se de forma clara, audível e adequada ao contexto; - produzir discursos com diferentes finalidades.	Conseguiu, com correção e rigor, -exprimir-se de forma clara, audível e adequada ao contexto; - produzir discursos com diferentes finalidades.
			Ainda não conseguiu -revelar compreensão de discursos; -prestar atenção ao que ouve; -reter o essencial de mensagens, histórias e textos.	Conseguiu, com muitas incorreções, -revelar compreensão de discursos; -prestar atenção ao que ouve; -reter o essencial de mensagens, histórias e textos.	Conseguiu, com algumas incorreções, -revelar compreensão de discursos; -prestar atenção ao que ouve; -reter o essencial de mensagens, histórias e textos.	Conseguiu, com correção e rigor, -revelar compreensão de discursos; -prestar atenção ao que ouve; -reter o essencial de mensagens, histórias e textos.
Leitura (20%)	Apropriação da leitura		Ainda não conseguiu -revelar fluência leitora de palavras, frases e textos variados em voz alta; -compreender o essencial de textos lidos.	Conseguiu, com muitas incorreções, -revelar fluência leitora de palavras, frases e textos variados em voz alta; -compreender o essencial de textos lidos.	Conseguiu, com algumas incorreções, -revelar fluência leitora de palavras, frases e textos variados em voz alta; -compreender o essencial de textos lidos.	Conseguiu, com correção e rigor, -revelar fluência leitora de palavras, frases e textos variados em voz alta; -compreender o essencial de textos lidos.
			Ainda não conseguiu -compreender todas as ideias principais de um texto; -exprimir uma opinião crítica acerca de aspetos do texto/obra literária; -ler e apresentar, com segurança, textos ou obras literárias.	Conseguiu, com muitas incorreções, -compreender todas as ideias principais de um texto; -exprimir uma opinião crítica acerca de aspetos do texto/obra literária; -ler e apresentar, com segurança, textos ou obras literárias.	Conseguiu, com algumas incorreções, -compreender todas as ideias principais de um texto; -exprimir uma opinião crítica acerca de aspetos do texto/obra literária; -ler e apresentar, com segurança, textos ou obras literárias.	Conseguiu, com correção e rigor, -compreender todas as ideias principais de um texto; -exprimir uma opinião crítica acerca de aspetos do texto/obra literária; -ler e apresentar, com segurança, textos ou obras literárias.
Escrita (20%)			Ainda não conseguiu -aplicar as regras básicas de ortografia, pontuação, estruturação	Conseguiu, com muitas incorreções, -aplicar as regras básicas de ortografia, pontuação, estruturação	Conseguiu, com algumas incorreções, -aplicar as regras básicas de	Conseguiu, com correção e rigor, -aplicar as regras básicas de ortografia, pontuação, estruturação e coesão

Plano de Escola 2025 - 2028

	Apropriação da escrita	e coesão textual.	e coesão textual.	ortografia, pontuação, estruturação e coesão textual.	textual.
Gramática (10%)		Ainda não conseguiu -identificar, relacionar e aplicar os conceitos gramaticais aprendidos.	Conseguiu, com muitas incorreções, -identificar, relacionar e aplicar os conceitos gramaticais aprendidos.	Conseguiu, com algumas incorreções, -identificar, relacionar e aplicar os conceitos gramaticais aprendidos.	Conseguiu, com correção e rigor, -identificar, relacionar e aplicar os conceitos gramaticais aprendidos.

MATEMÁTICA

Domínios	Critérios	Níveis de desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Comunicação (15%)	Comunicação oral e escrita	Ainda não conseguiu -exprimir em linguagem matemática o seu raciocínio; -ouvir, questionar e discutir ideias, usando conceitos e/ou processos matemáticos.	Conseguiu, com muitas incorreções, -exprimir em linguagem matemática o seu raciocínio; -ouvir, questionar e discutir ideias, usando conceitos e/ou processos matemáticos.	Conseguiu, com algumas incorreções, -exprimir em linguagem matemática o seu raciocínio; -ouvir, questionar e discutir ideias, usando conceitos e/ou processos matemáticos.	Conseguiu, com correção e rigor, -exprimir em linguagem matemática o seu raciocínio; -ouvir, questionar e discutir ideias, usando conceitos e/ou processos matemáticos.
Resolução de problemas (15%)	Compreensão do problema	Ainda não conseguiu -identificar os dados relevantes de um problema;	Conseguiu, com muitas incorreções, -identificar os dados relevantes de um problema;	Conseguiu, com algumas incorreções, -identificar os dados relevantes de um problema;	Conseguiu, com correção e rigor, -identificar os dados relevantes de um problema;
	Estabelecimento/ execução do plano	-aplicar as estratégias adequadas à resolução de um problema;	-aplicar as estratégias adequadas à resolução de um problema;	-aplicar as estratégias adequadas à resolução de um problema;	-aplicar as estratégias adequadas à resolução de um problema;
	Verificação dos resultados	-responder e verificar o seu raciocínio.	-responder e verificar o seu raciocínio.	-responder e verificar o seu raciocínio.	-responder e verificar o seu raciocínio.
Conceitos e procedimentos matemáticos (40%)	Conhecimento e aplicação de conceitos e procedimentos matemáticos	Ainda não conseguiu -representar os números do sistema de numeração decimal (valor posicional, relações); -compreender procedimentos padronizados (fluência de cálculos mentais e escritos, tabuadas, propriedades de figuras geométricas, noções de grandeza e processo de medida e informação estatística); -relacionar e aplica os conteúdos matemáticos.	Conseguiu, com muitas incorreções, -representar os números do sistema de numeração decimal (valor posicional, relações); -compreender procedimentos padronizados (fluência de cálculos mentais e escritos, tabuadas, propriedades de figuras geométricas, noções de grandeza e processo de medida e informação estatística); -relacionar e aplica os conteúdos matemáticos.	Conseguiu, com algumas incorreções, -representar os números do sistema de numeração decimal (valor posicional, relações); -compreender procedimentos padronizados (fluência de cálculos mentais e escritos, tabuadas, propriedades de figuras geométricas, noções de grandeza e processo de medida e informação estatística); -relacionar e aplica os conteúdos matemáticos.	Conseguiu, com correção e rigor, -representar os números do sistema de numeração decimal (valor posicional, relações); -compreender procedimentos padronizados (fluência de cálculos mentais e escritos, tabuadas, propriedades de figuras geométricas, noções de grandeza e processo de medida e informação estatística); -relacionar e aplica os conteúdos matemáticos.

ESTUDO DO MEIO					
Domínios	Critérios	Níveis de desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Comunicação (15%)	Comunicação oral e escrita	Ainda não conseguiu -descrever e explicar, utilizando um vocabulário adequado dos diversos temas; -utilizar modalidades variadas para recolher e analisar informações.	Conseguiu, com muitas incorreções, -descrever e explicar, utilizando um vocabulário adequado dos diversos temas; -utilizar modalidades variadas para recolher e analisar informações.	Conseguiu, com algumas incorreções, -descrever e explicar, utilizando um vocabulário adequado dos diversos temas; -utilizar modalidades variadas para recolher e analisar informações.	Conseguiu, com correção e rigor, -descrever e explicar, utilizando um vocabulário adequado dos diversos temas; -utilizar modalidades variadas para recolher e analisar informações.
	Pesquisa, seleção e tratamento de dados				
Sociedade/ Natureza/ Tecnologia/ Procedimentos (55%)	Conhecimento científico	Ainda não conseguiu -identificar, interpretar e explicar conhecimentos científicos; -relacionar conceitos e processos; -pesquisar, recorrendo às novas tecnologias; -participar na discussão sobre a questão problema, fazer previsões, verificar os resultados e comunicá-los; -realizar as atividades experimentais, cumprindo os procedimentos/processo científico simples.	Conseguiu, com muitas incorreções, -identificar, interpretar e explicar conhecimentos científicos; -relacionar conceitos e processos; -pesquisar, recorrendo às novas tecnologias; -participar na discussão sobre a questão problema, fazer previsões, verificar os resultados e comunicá-los; -realizar as atividades experimentais, cumprindo os procedimentos/processo científico simples.	Conseguiu, com algumas incorreções, -identificar, interpretar e explicar conhecimentos científicos; -relacionar conceitos e processos; -pesquisar, recorrendo às novas tecnologias; -participar na discussão sobre a questão problema, fazer previsões, verificar os resultados e comunicá-los;	Conseguiu, com correção e rigor, -identificar, interpretar e explicar conhecimentos científicos; -relacionar conceitos e processos; -pesquisar, recorrendo às novas tecnologias; -participar na discussão sobre a questão problema, fazer previsões, verificar os resultados e comunicá-los; -realizar as atividades experimentais, cumprindo os procedimentos/processo científico simples.

ARTES VISUAIS					
Domínios	Critérios	Níveis de desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Comunicação (15%)	Comunicação (literacia das artes)	<p>Ainda não conseguiu</p> <ul style="list-style-type: none"> -mobilizar a linguagem elementar das artes visuais; -apreciar diferentes manifestações artísticas revelando capacidade de argumentação. 	<p>Conseguiu, com muitas incorreções,</p> <ul style="list-style-type: none"> -mobilizar a linguagem elementar das artes visuais; -apreciar diferentes manifestações artísticas revelando capacidade de argumentação. 	<p>Conseguiu, com algumas incorreções,</p> <ul style="list-style-type: none"> -mobilizar a linguagem elementar das artes visuais; -apreciar diferentes manifestações artísticas revelando capacidade de argumentação. 	<p>Conseguiu, com correção e rigor,</p> <ul style="list-style-type: none"> -mobilizar a linguagem elementar das artes visuais; -apreciar diferentes manifestações artísticas revelando capacidade de argumentação.
Produção Artística (55%)	Aplicação Criação Originalidade	<p>Ainda não conseguiu</p> <ul style="list-style-type: none"> -experimentar diferentes técnicas e materiais, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações; -manifestar capacidades expressivas e criativas. 	<p>Conseguiu, com muitas incorreções,</p> <ul style="list-style-type: none"> -experimentar diferentes técnicas e materiais, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações; -manifestar capacidades expressivas e criativas. 	<p>Conseguiu, com algumas incorreções,</p> <ul style="list-style-type: none"> -experimentar diferentes técnicas e materiais, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações; -manifestar capacidades expressivas e criativas. 	<p>Conseguiu, com correção e rigor,</p> <ul style="list-style-type: none"> -experimentar diferentes técnicas e materiais, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações; -manifestar capacidades expressivas e criativas.

TEATRO					
Domínios	Critérios	Níveis de desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Comunicação (15%)	Comunicação (literacia das artes)	Ainda não conseguiu -reconhecer as formas de usar a sua voz e o seu corpo, para caracterizar personagens e ambiências.	Conseguiu, com muitas incorreções, -reconhecer as formas de usar a sua voz e o seu corpo, para caracterizar personagens e ambiências.	Conseguiu, com algumas incorreções, -reconhecer as formas de usar a sua voz e o seu corpo, para caracterizar personagens e ambiências.	Conseguiu, com correção e rigor, -reconhecer as formas de usar a sua voz e o seu corpo, para caracterizar personagens e ambiências.
Produção Artística (55%)	Aplicação Criação Originalidade	Ainda não conseguiu -explorar possibilidades motoras e expressivas do corpo; -construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades; -produzir pequenas cenas dramáticas.	Conseguiu, com muitas incorreções, -explorar possibilidades motoras e expressivas do corpo; -construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades; -produzir pequenas cenas dramáticas.	Conseguiu, com algumas incorreções, -explorar possibilidades motoras e expressivas do corpo; -construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades; -produzir pequenas cenas dramáticas.	Conseguiu, com correção e rigor, -explorar possibilidades motoras e expressivas do corpo; -construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades; -produzir pequenas cenas dramáticas.

DANÇA					
Domínios	Critérios	Níveis de desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Comunicação (15%)	Comunicação (literacia das artes)	Ainda não conseguiu -interpretar o seu papel coreográfico; -interagir com os colegas.	Conseguiu, com muitas incorreções, -interpretar o seu papel coreográfico; -interagir com os colegas.	Conseguiu, com algumas incorreções, -interpretar o seu papel coreográfico; -interagir com os colegas.	Conseguiu, com correção e rigor, -interpretar o seu papel coreográfico; -interagir com os colegas.
Produção Artística (55%)	Aplicação Criação Originalidade	Ainda não conseguiu -executar os diferentes movimentos com o corpo e diferentes formas de ocupar o espaço; -recriar, construir e apresentar sequências de movimentos a partir de um tema.	Conseguiu, com muitas incorreções, -executar os diferentes movimentos com o corpo e diferentes formas de ocupar o espaço; -recriar, construir e apresentar sequências de movimentos a partir de um tema.	Conseguiu, com algumas incorreções, -executar os diferentes movimentos com o corpo e diferentes formas de ocupar o espaço; -recriar, construir e apresentar sequências de movimentos a partir de um tema.	Conseguiu, com correção e rigor, -executar os diferentes movimentos com o corpo e diferentes formas de ocupar o espaço; -recriar, construir e apresentar sequências de movimentos a partir de um tema.

MÚSICA

Domínios	Critérios	Níveis de desempenho			
		Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Comunicação (15%)	Comunicação (literacia das artes)	Ainda não conseguiu -explorar fontes sonoras diversas e utilizar vocabulário próprio para descrever sons.	Conseguiu, com muitas incorreções, -explorar fontes sonoras diversas e utilizar vocabulário próprio para descrever sons.	Conseguiu, com algumas incorreções, -explorar fontes sonoras diversas e utilizar vocabulário próprio para descrever sons.	Conseguiu, com correção e rigor, -explorar fontes sonoras diversas e utilizar vocabulário próprio para descrever sons.
Produção Artística (55%)	Aplicação Criação Originalidade	Ainda não conseguiu -cantar canções simples e em cânone e tocar instrumentos musicais não convencionais para marcação de pulsação e convencionais (flauta) para a interpretação de melodias.	Conseguiu, com muitas incorreções, -cantar canções simples e em cânone e tocar instrumentos musicais não convencionais para marcação de pulsação e convencionais (flauta) para a interpretação de melodias.	Conseguiu, com algumas incorreções, -cantar canções simples e em cânone e tocar instrumentos musicais não convencionais para marcação de pulsação e convencionais (flauta) para a interpretação de melodias.	Conseguiu, com correção e rigor, -cantar canções simples e em cânone e tocar instrumentos musicais não convencionais para marcação de pulsação e convencionais (flauta) para a interpretação de melodias.

INGLÊS - 1º E 2º ANO

Atitudes e Valores (20 %)

Participação	Ainda não conseguiu - contribuir para tarefas comuns; - intervir de forma adequada e espontânea; - realizar as atividades propostas ou da iniciativa do grupo;	Conseguiu, com muitas incorreções, -contribuir para tarefas comuns; -intervir de forma adequada e espontânea; -realizar as atividades propostas ou da iniciativa do grupo;	Conseguiu, com algumas incorreções, -contribuir para tarefas comuns; -intervir de forma adequada e espontânea; -realizar as atividades propostas ou da iniciativa do grupo;	Conseguiu, com correção e rigor, -contribuir para tarefas comuns; -intervir de forma adequada e espontânea; -realizar as atividades propostas ou da iniciativa do grupo;
Comportamento	Ainda não conseguiu -respeitar os outros e as suas opiniões; -respeitar a autoridade do professor; -cumprir as regras de funcionamento da sala de aula/regulamento interno da escola; -apresentar um comportamento socialmente aceite.	Conseguiu, com muitas incorreções, -respeitar os outros e as suas opiniões; -respeitar a autoridade do professor; -cumprir as regras de funcionamento da sala de aula/regulamento interno da escola; -apresentar um comportamento socialmente aceite.	Conseguiu, com algumas incorreções, -respeitar os outros e as suas opiniões; -respeitar a autoridade do professor; -cumprir as regras de funcionamento da sala de aula/regulamento interno da escola; -apresentar um comportamento socialmente aceite.	Conseguiu, com correção e rigor, -respeitar os outros e as suas opiniões; -respeitar a autoridade do professor; -cumprir as regras de funcionamento da sala de aula/regulamento interno da escola; -apresentar um comportamento socialmente aceite.
Responsabilidade	Ainda não conseguiu -reconhecer o valor do grupo; -demonstrar responsabilidade no trabalho em grupo; -ser assíduo e/ou pontual; -fazer-se acompanhar dos materiais necessários.	Conseguiu, com muitas incorreções, -reconhecer o valor do grupo; -demonstrar responsabilidade no trabalho em grupo; -ser assíduo e/ou pontual; -fazer-se acompanhar dos materiais necessários.	Conseguiu, com algumas incorreções, -reconhecer o valor do grupo; -demonstrar responsabilidade no trabalho em grupo; -ser assíduo e/ou pontual; -fazer-se acompanhar dos materiais necessários.	Conseguiu, com correção e rigor, -reconhecer o valor do grupo; -demonstrar responsabilidade no trabalho em grupo; -ser assíduo e/ou pontual; -fazer-se acompanhar dos materiais necessários.
Autonomia	Ainda não conseguiu -realizar as tarefas sozinho; -ultrapassar dificuldades com a ajuda contínua de outras pessoas;	Conseguiu, com muitas incorreções, -realizar as tarefas sozinho; -ultrapassar dificuldades com a ajuda contínua de outras pessoas;	Conseguiu, com algumas incorreções, -realizar as tarefas sozinho; -ultrapassar dificuldades com a ajuda contínua de outras pessoas;	Conseguiu, com correção e rigor, -realizar as tarefas sozinho; -ultrapassar dificuldades com a ajuda contínua de outras pessoas;

Plano de Escola 2025 - 2028

	-refletir e tomar decisões; -dinamizar e organizar o trabalho de grupo.	-refletir e tomar decisões; -dinamizar e organizar o trabalho de grupo.	-refletir e tomar decisões; -dinamizar e organizar o trabalho de grupo.	-refletir e tomar decisões; -dinamizar e organizar o trabalho de grupo.
Níveis de desempenho				
CRITÉRIOS	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Escrita 21%	Ainda não conseguiu -compreender, copiar e/ou escrever palavras e expressões- padrão muito simples e muito familiares mesmo com apoio de imagens.	Conseguiu, com muitas incorreções, -compreender, copiar e/ou escrever palavras e expressões- padrão muito simples e muito familiares com apoio de imagens.	Conseguiu, com algumas incorreções, -compreender, copiar e/ou escrever palavras e expressões- padrão muito simples e muito familiares com apoio de imagens.	Conseguiu, com correção e rigor, -compreender, copiar e/ou escrever palavras e expressões- padrão muito simples e muito familiares com apoio de imagens.
Oralidade 59%	Ainda não conseguiu -compreender nem produzir textos muito simples (palavras e expressões), mesmo com apoio. -interagir de forma muito simples com colegas e professor.	Conseguiu, com muitas incorreções, -compreender nem produzir textos muito simples (palavras e expressões), mesmo com apoio. -interagir de forma muito simples com colegas e professor.	Conseguiu, com algumas incorreções, -compreender nem produzir textos muito simples (palavras e expressões), mesmo com apoio. -interagir de forma muito simples com colegas e professor.	Conseguiu, com correção e rigor, -compreender nem produzir textos muito simples (palavras e expressões), mesmo com apoio. -interagir de forma muito simples com colegas e professor.

INGLÊS - 3º E 4º ANO

Atitudes e Valores (20 %)

Participação	Ainda não conseguiu -realizar/contribuir para tarefas comuns; -intervir de forma adequada e espontânea; -realizar as atividades propostas ou da iniciativa do grupo.	Conseguiu, com muitas incorreções, -contribuir para tarefas comuns; -intervir de forma adequada e espontânea; -realizar as atividades propostas ou da iniciativa do grupo.	Conseguiu, com algumas incorreções, -contribuir para tarefas comuns; -intervir de forma adequada e espontânea; -realizar as atividades propostas ou da iniciativa do grupo.	Conseguiu, com correção e rigor, -contribuir para tarefas comuns; -intervir de forma adequada e espontânea; -realizar as atividades propostas ou da iniciativa do grupo.
	Comportamento Ainda não conseguiu -respeitar os outros e as suas opiniões; -respeitar a autoridade do professor; -cumprir as regras de funcionamento da sala de aula/regulamento interno da escola; -apresentar um comportamento socialmente aceite.	Conseguiu, com muitas incorreções, -respeitar os outros e as suas opiniões; -respeitar a autoridade do professor; -cumprir as regras de funcionamento da sala de aula/regulamento interno da escola; -apresentar um comportamento socialmente aceite.	Conseguiu, com algumas incorreções, -respeitar os outros e as suas opiniões; -respeitar a autoridade do professor; -cumprir as regras de funcionamento da sala de aula/regulamento interno da escola; -apresentar um comportamento socialmente aceite.	Conseguiu, com correção e rigor, -respeitar os outros e as suas opiniões; -respeitar a autoridade do professor; -cumprir as regras de funcionamento da sala de aula/regulamento interno da escola; -apresentar um comportamento socialmente aceite.
Responsabilidade	Ainda não conseguiu -reconhecer o valor do grupo; -demonstrar responsabilidade no trabalho em grupo; -ser assíduo e/ou pontual; -fazer-se acompanhar dos materiais necessários.	Conseguiu, com muitas incorreções, -reconhecer o valor do grupo; -demonstrar responsabilidade no trabalho em grupo; -ser assíduo e/ou pontual; -fazer-se acompanhar dos materiais necessários.	Conseguiu, com algumas incorreções, -reconhecer o valor do grupo; -demonstrar responsabilidade no trabalho em grupo; -ser assíduo e/ou pontual; -fazer-se acompanhar dos materiais necessários.	Conseguiu, com correção e rigor, -reconhecer o valor do grupo; -demonstrar responsabilidade no trabalho em grupo; -ser assíduo e/ou pontual; -fazer-se acompanhar dos materiais necessários.
Autonomia	Ainda não conseguiu -realizar as tarefas sozinho; -ultrapassar dificuldades com a ajuda contínua de outras pessoas;	Conseguiu, com muitas incorreções, -realizar as tarefas sozinho; -ultrapassar dificuldades com a ajuda contínua de outras pessoas;	Conseguiu, com algumas incorreções, -realizar as tarefas sozinho; -ultrapassar dificuldades com a ajuda contínua de outras pessoas;	Conseguiu, com correção e rigor, -realizar as tarefas sozinho; -ultrapassar dificuldades com a ajuda contínua de outras pessoas;

	<ul style="list-style-type: none"> -revelar dificuldades em refletir e tomar decisões; -dinamizar e organizar o trabalho de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> -revelar dificuldades em refletir e tomar decisões; -dinamizar e organizar o trabalho de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> -revelar dificuldades em refletir e tomar decisões; -dinamizar e organizar o trabalho de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> -revelar dificuldades em refletir e tomar decisões; -dinamizar e organizar o trabalho de grupo.
--	--	--	--	--

Níveis de desempenho

CRITÉRIOS	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Escrita 46%	Ainda não conseguiu -compreender, nem escrever expressões, frases curtas, simples e familiares mesmo com apoio de imagens.	Conseguiu, com muitas incorreções, -compreender, nem escrever expressões, frases curtas, simples e familiares mesmo com apoio de imagens.	Conseguiu, com algumas incorreções, -compreender, nem escrever expressões, frases curtas, simples e familiares mesmo com apoio de imagens.	Conseguiu, com correção e rigor, -compreender, nem escrever expressões, frases curtas, simples e familiares mesmo com apoio de imagens.
Oralidade 34%	Ainda não conseguiu -compreender ou produzir textos simples (expressões, frases curtas e simples) mesmo com apoio; -interagir de forma simples com colegas e professor, mas revela alguma dificuldade.	Conseguiu, com muitas incorreções, -compreender ou produzir textos simples (expressões, frases curtas e simples) mesmo com apoio; -interagir de forma simples com colegas e professor, mas revela alguma dificuldade.	Conseguiu, com algumas incorreções, -compreender ou produzir textos simples (expressões, frases curtas e simples) mesmo com apoio; -interagir de forma simples com colegas e professor, mas revela alguma dificuldade.	Conseguiu, com correção e rigor, -compreender ou produzir textos simples (expressões, frases curtas e simples) mesmo com apoio; -interagir de forma simples com colegas e professor, mas revela alguma dificuldade.

Critérios de Avaliação	EDUCAÇÃO FÍSICA		
	Domínios 1.º e 2.º		
	Psicomotor	Sócio Afetivo	Cognitivo
Níveis de Desempenho			
Participação/Cooperação	Muito Bom - Conseguiu, com correção e rigor, -realizar exercícios de perícia e manipulação, de deslocamentos e equilíbrios, jogos, atividades rítmicas expressivas e percursos na natureza com desempenho individual/coletivo aplicando as ações adequadas; -revelar evolução nas suas capacidades motoras. Bom - Conseguiu, com algumas incorreções, -realizar exercícios de perícia e manipulação, de deslocamentos e equilíbrios, jogos, atividades rítmicas expressivas e percursos na natureza com desempenho individual/coletivo aplicando as ações adequadas; -revelar evolução nas suas capacidades motoras. Suficiente - Conseguiu, com muitas incorreções, -realizar exercícios de perícia e manipulação, de deslocamentos e equilíbrios, jogos, atividades rítmicas expressivas e percursos na natureza com desempenho individual/coletivo aplicando as ações adequadas; -revelar evolução nas suas capacidades motoras. Insuficiente - Ainda não conseguiu -realizar exercícios de perícia e manipulação, de deslocamentos e equilíbrios, jogos, atividades	Muito Bom - Conseguiu, com correção e rigor, -cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor. Bom - Conseguiu, com algumas incorreções, -cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor. Suficiente - Conseguiu, com muitas incorreções, -cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor. Insuficiente - Ainda não conseguiu -cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor.	Muito Bom - Conseguiu, com correção e rigor, -participar na realização de diferentes jogos infantis de organização simples, compreendendo as suas regras, bem como, em procurar aplicá-las de forma adequada, com correção e oportunidade na realização dos mesmos. Bom - Conseguiu, com algumas incorreções, -participar na realização de diferentes jogos infantis de organização simples, compreendendo as suas regras, bem como, em procurar aplicá-las de forma adequada, com correção e oportunidade na realização dos mesmos. Suficiente - Conseguiu, com muitas incorreções, -participar na realização de diferentes jogos infantis de organização simples, compreendendo as suas regras, bem como, em procurar aplicá-las de forma adequada, com correção e oportunidade na realização dos mesmos. Insuficiente - Ainda não conseguiu -participar na realização de diferentes jogos infantis de organização simples, compreendendo as suas regras, bem como, em procurar aplicá-las de forma adequada, com correção e oportunidade na realização dos mesmos.
Comportamento/Regras			
Desempenho Motor			

Plano de Escola 2025 - 2028

	rítmicas expressivas e percursos na natureza com desempenho individual/coletivo aplicando as ações adequadas; -revelar evolução nas suas capacidades motoras.		
--	--	--	--

Critérios de Avaliação	EDUCAÇÃO FÍSICA Domínios 3.º e 4.º		
	Psicomotor	Sócio Afetivo	Cognitivo
	Níveis de Desempenho		
Participação/Cooperação	Muito Bom - Conseguiu, com correção e rigor, -realizar exercícios de ginástica, jogos, atividades rítmicas expressivas e natação com desempenho individual/coletivo aplicando as ações adequadas; -revelar evolução nas suas capacidades motoras. Bom - Conseguiu, com algumas incorreções, -realizar exercícios de ginástica, jogos, atividades rítmicas expressivas e natação com desempenho individual/coletivo aplicando as ações adequadas; -revelar evolução nas suas capacidades motoras. Suficiente - Conseguiu, com muitas incorreções, -realizar exercícios de ginástica, jogos, atividades rítmicas expressivas e natação com desempenho individual/coletivo aplicando as ações adequadas; -revelar evolução nas suas capacidades motoras. Insuficiente - Ainda não conseguiu -realizar exercícios de ginástica, jogos, atividades rítmicas expressivas e natação com desempenho individual/coletivo aplicando as ações adequadas; -revelar evolução nas suas capacidades motoras.	Muito Bom - Conseguiu, com correção e rigor, -cooperar sempre com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor. Bom - Conseguiu, com algumas incorreções, -cooperar sempre com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor. Suficiente - Conseguiu, com muitas incorreções, -cooperar sempre com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor. Insuficiente - Ainda não conseguiu -cooperar sempre com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor.	Muito Bom - Conseguiu, com correção e rigor, -participar com empenho na realização de diferentes jogos infantis de organização simples, compreendendo as suas regras, bem como, em procurar aplicá-las de forma adequada, com correção e oportunidade na realização dos mesmos. Bom - Conseguiu, com algumas incorreções, -participar com empenho na realização de diferentes jogos infantis de organização simples, compreendendo as suas regras, bem como, em procurar aplicá-las de forma adequada, com correção e oportunidade na realização dos mesmos. Suficiente - Conseguiu, com muitas incorreções, -participar com empenho na realização de diferentes jogos infantis de organização simples, compreendendo as suas regras, bem como, em procurar aplicá-las de forma adequada, com correção e oportunidade na realização dos mesmos. Insuficiente - Ainda não conseguiu -participar com empenho na realização de diferentes jogos infantis de organização simples, compreendendo as suas regras, bem como, em procurar aplicá-las de forma adequada, com
Comportamento/Regras			
Desempenho Motor			

			correção e oportunidade na realização dos mesmos.
--	--	--	---

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA				
Perfis de aprendizagem	Níveis de desempenho			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Aquisição	Ainda não conseguiu -adquirir conhecimentos sobre os temas trabalhados.	Conseguiu, com muitas incorreções, -adquirir conhecimentos sobre os temas trabalhados.	Conseguiu, com algumas incorreções, -adquirir conhecimentos sobre os temas trabalhados.	Conseguiu, com correção e rigor, -adquirir conhecimentos sobre os temas trabalhados.
Compreensão	Ainda não conseguiu -revelar compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados.	Conseguiu, com muitas incorreções, -revelar compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados.	Conseguiu, com algumas incorreções, -revelar compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados.	Conseguiu, com correção e rigor, -revelar compreensão de conhecimentos sobre os temas trabalhados.
Aplicação	Ainda não conseguiu -aplicar os conhecimentos sobre os temas trabalhados.	Conseguiu, com muitas incorreções, -aplicar os conhecimentos sobre os temas trabalhados.	Conseguiu, com algumas incorreções, -aplicar os conhecimentos sobre os temas trabalhados.	Conseguiu, com correção e rigor, -aplicar os conhecimentos sobre os temas trabalhados.
Participação	Ainda não conseguiu -participar nas atividades.	Conseguiu, com muitas incorreções, -participar nas atividades.	Conseguiu, com algumas incorreções, -participar nas atividades.	Conseguiu, com correção e rigor, -participar nas atividades.
Cooperação / Relação com os outros	Ainda não conseguiu -cooperar com os outros, respeitando as suas opiniões e sentimentos.	Conseguiu, com muitas incorreções, -cooperar com os outros, respeitando as suas opiniões e sentimentos.	Conseguiu, com algumas incorreções, -cooperar com os outros, respeitando as suas opiniões e sentimentos.	Conseguiu, com correção e rigor, -cooperar com os outros, respeitando as suas opiniões e sentimentos.
Autonomia	Ainda não conseguiu -realizar as atividades de forma autónoma.	Conseguiu, com muitas incorreções, -realizar as atividades de forma autónoma.	Conseguiu, com algumas incorreções, -realizar as atividades de forma autónoma.	Conseguiu, com correção e rigor, -realizar as atividades de forma autónoma.
Espírito crítico	Ainda não conseguiu -demonstrar espírito crítico nas suas intervenções.	Conseguiu, com muitas incorreções, -demonstrar espírito crítico nas suas intervenções.	Conseguiu, com algumas incorreções, -demonstrar espírito crítico nas suas intervenções.	Conseguiu, com correção e rigor, -demonstrar espírito crítico nas suas intervenções.
Organização	Ainda não conseguiu	Conseguiu, com muitas incorreções,	Conseguiu, com algumas	Conseguiu, com correção e rigor,

Plano de Escola 2025 - 2028

	-organizar o seu trabalho.	-organizar o seu trabalho.	incorreções, -organizar o seu trabalho.	-organizar o seu trabalho.
Respeito pelas regras	Ainda não conseguiu -demonstrar respeito pelas regras.	Conseguiu, com muitas incorreções, -demonstrar respeito pelas regras.	Conseguiu, com algumas incorreções, -demonstrar respeito pelas regras.	Conseguiu, com correção e rigor, -demonstrar respeito pelas regras.